GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſt. de.

Quinta feyra 7. de Março de 1720.

INGRIA.

Petrisburgo 1. de Janeyro.

Desconfiando o Czar da vida quando nos fins de Novembro ultimo ſe achou apertado de huma colica violenta, mandou a todas as Provincias do ſeu dominio hũa diſpoſiçaõ em fórma de teſtamento, a qual queria que ſe obſervaſſe no caſo que elle faleceſſe. Nella ordenava hum Conſelho de Regencia, de que ſeria cabeça a Czarina, & dava inſtrucçoens a varios Officiaes, que haviaõ de communicar com ella varias couſas. Nomeava ao Almirante Conde de Apraxin por Capitaõ General da Armada, & a alguns Generaes que conſervaſſem os ſeus poſtos, com a condiçaõ de naõ emprenderem nenhuma couſa ſem ordens da Regencia. Encomendava, que ſe naõ deyxe o deſignio de ajuntar o rio Volga com o Lago Ladoga; & que ſe reforcem com mais obras as fortificaçoens das Praças fronteyras, particularmente as de Wyburgo, Petrisburgo, Revel, & Kioff: que todas as familias eſtrangeyras eſtabelecidas no Imperio de Ruſſia, ſejaõ confirmadas na poſſe dos ſeus privilegios; & que depois da ſua morte declarariaõ os Governadores das Provincias o Principe, que lhe havia de ſucceder no throno. Nomeava finalmente por executores da ſua ultima vontade ao Emperador de Alemanha, & a ElRey de França; porém depois que Sua Mag Czariana ſe reſtituhio à ſaude, ſe diz que naõ aceyta nenhuma das offertas, que ſe lhe tem feyto da parte de França, & de Inglaterra de interporem a ſua mediaçaõ para ajuſtar a paz com Suecia: & que eſtá reſoluto a naõ entrar em nenhum Tratado, antes que a Rainha de Suecia ſe explique ſobre as ultimas propoſtas, com que Monſ. Olterman foy mandado a Suecia. Trabalha-ſe com toda a preſſa poſſivel na conſtrucçaõ de muytas naos de guerra para eſtarem promptas a ſervir no mez de Mayo, & dizem que elle meſmo mandara peſſoalmente a ſua Armada.

POLONIA.

Varſovia 6. de Janeyro.

EL-Rey chegou aqui em 26. do mez paſſado com boa ſaude, ſem embargo de haver feyto 40. legoas de Alemanha de marcha em 40. horas, foy recebido fóra da Cidade pelo Biſpo de Culmia, pelo Marechal da Coroa, pelo Palatino de Cracovia, & por outros Senhores grandes. Dilatou-ſe muyto tempo a fallar com a Nobreza, que concorreo

a acompanhallo atè ao Paço, onde a 17. foy comprimentado pelo Nuncio do Papa, & por varios Ministros estrangeyros. Chegárão atè 19. muytos Senadores Ecclesiasticos, & seculares, & a mayor parte dos Nuncios (ou Deputados) dos Palatinados, eleytos nas Dietas Provinciaes, cujo numero chegou a 300. A 30. se deo principio à Dieta geral com as ceremonias ordinarias, começando por huma Missa solemne celebrada na Igreja de S. Joaõ, à qual assistio ElRey acompanhado dos Senadores, & dos Grandes Officiaes da Coroa, & Graõ Ducado de Lithuania; depois passàraõ à sala do Senado, onde o Principe Czartoriski, Chanceller de Lithuania, fez huma eloquente pratica em nome delRey, & explicou os intentos de Sua Mag. referindo os negocios sobrevindos depois das sessoens da ultima Dieta, que se fez em Grodno, da qual esta he como continuaçaõ, & todo o seu discurso consistio particularmente nos negocios de Lithuania. O Chanceller da Coroa fez tambem huma falla à Assemblea sobre o que toca a Polonia, que foy muyto applaudida, & propoz as principaes materias, que se deviaõ pôr em deliberaçaõ, como a liquidaçaõ do que se deve aos Exercitos de Polonia, & Lithuania, & aos Regimentos, que se desfizeraõ: a repartiçaõ das contribuiçoens para a sua subsistencia, os dannos causados pela dilatada assistencia, que os Russianos fizeraõ no Reyno, & no Graõ Ducado: as pretençoens do Czar, delRey de Prussia, & de outros Principes sobre a futura successaõ de Kurlandia, examinando juntamente se a Republica póde tomar alguma resoluçaõ sobre este artigo em vida do Duque, ou renunciar os antigos direytos da Coroa sobre aquelle Principado; as queyxas da Cidade de Dantzick sobre as execuçoens militares, que o Grande General fez no seu territorio; & as contribuiçoens, que os Russianos lhe pedem. Leo-se depois a resoluçaõ, que se tomou na Dieta de Grodno de deyxar para este anno a Assemblea, que alli se tinha convocado, na fórma dos Estatutos, que ordenaõ, que de tres Dietas se convocará huma em Lithuania. Expozeraõ-se os motivos que movèraõ a ElRey, aos Senadores, & à Nobreza a convocalla nesta Corte, sendo hum dos principaes o contagio que padecem muytas Provincias; o que já em outro tempo fora causa de se transferirem as Dietas para Cidades, onde ordinariamente se naõ faziaõ.

Ajuntàraõ-se os Nuncios dos Palatinados na sua Camera, q̃ os Polacos chamaõ *Atrium libertatis*, & elegèraõ por seu Marechal o Senhor Zavizza; o qual appresentáraõ a ElRey em 2. do corrente, & depois da pratica, que elle fez a Sua Mag. lhe beijàraõ elles, & os Nuncios a maõ, & se retiráraõ à sua Camera; onde antes que se propuzesse nenhum negocio, formáraõ alguns dos de Lithuania huma opposiçaõ a se continuar a Dieta nesta Cidade; allegando, que pelas antigas Constituiçoens se deviaõ fazer alternativamente as Dietas no Reyno, & no Graõ Ducado: que na de 1673. se resolveo que por hum estatuto, que teria força de Ley, de tres Dietas se faria huma em Grodno, excepto as do interregno, que se deviaõ fazer sempre em Varsovia, ou em alguma outra Cidade de Polonia; & como a que no anno passado se ajuntou em Grodno, se naõ concluira nada, pediaõ que esta como continuaçaõ sua se fizesse em Grodno; porèm havendoselhes representado que o que entaõ se fizera, havia sido deliberado no Senado, proposto, & approvado depois pelos Nuncios, sem que nenhum protestasse o contrario: que as Leys se tinhaõ exactamente observado na convocaçaõ da Dieta, & que esta se havia feyto com todas as formalidades; se desvaneceo esta opposiçaõ.

A 3. se tratou do tempo que havia de durar a Dieta, que ordinariamente saõ quatro semanas, & quando muyto seis; & resolveo se, que naõ duraria mais que quatro. Pediraõ os Nuncios que se lhes communicasse a carta, que o Czar escreveo aos Senadores, & foy entregue ao Marechal pelo Principe Dolhoruchi; como tambem o Tratado que ultimamente se fez entre o Emperador, & ElRey.

A 4. se leo a carta sobredita, & com esta occasiaõ se queyxàraõ muytos, de que havendo-se tomado em Grodno a resoluçaõ de mandar hum Embayxador ao Czar, para lhe expressar as queyxas da Republica, & tratar com elle das suas pretençoens, havia deyxado o Palatino de Malovia passar hum anno inteyro sem executar a sua commissaõ. Leo-se tambem o Tratado concluido entre ElRey, & o Emperador, & naõ ficàraõ muyto satisfeytos de que se fizesse sem consentimento da Republica. Representàraõ muytos Nuncios que se

deviaõ

deraõ examinar os principaes artigos, para verem se saõ conformes aos interesses presentes da Republica; & se a obriga a huma nova guerra. Propoz-se tambem excluir todos os Protestantes dos empregos publicos; porém naõ se chegou a tomar resoluçaõ neste particular.

Hontem declaráraõ os Nuncios de Siradia que o seu paiz se naõ acha em estado de contribuir para huma nova guerra, que podiaõ causar certas alianças modernas, & instituiraõ que se devem tomar todos os meyos possiveis para viver em paz, & amizade com o Emperador de Alemanha, com o Czar de Moscovia, & com as outras Potencias vizinhas.

SUECIA.

Stockholm 20. de Janeyro.

OS quatro Estados deste Reyno se ajuntaraõ em 25. deste mez, & parece que a sua Assemblea naõ será de muyta duraçaõ; porque os negocios mais principaes estaõ ja ajustados. Naõ se sabem ainda os motivos da desgraça do Conde de Cronhielm, que a Rainha fez dimittir de todos os seus empregos, & se naõ sabe se os perderá de todo. Em seu lugar foy nomeado por entretanto o Baraõ de Lillienstedt para Ministro Conferente do Baraõ de Kniphausen, Plenipotenciario del Rey de Prussia, cuja negociaçaõ naõ está ainda concluida pelo obstaculo, que encontra na repugnancia dos Senadores, que entendem, que a transacçaõ de huma terra taõ grande, & taõ forte, como Stettina, se naõ devia ajustar com El Rey de Prussia, sem primeyro se saber, que soccorro se podia esperar daquelle Principe em caso de necessidade. Dizem tambem, que se encontraõ varias difficuldades sobre a Alfandega de Wolgas, que rende por anno 50. atè 60U. patacas; & que se pretende sustentar, que pertence a jurisdicçaõ de Stralsunda. O Secretario Duben, que estava prisioneyro em Russia desde a batalha de Pultova, chegou a esta Corte em 30. de Dezembro, & poucas horas depois da sua chegada lhe fez a Rainha mercè de lhe dar o cargo de Secretario de Estado da repartiçaõ dos negocios da guerra. Dizem que S. Mag. determina mandar ao Congresso de Brunswick quatro Ministros, & que estes seraõ o Conde de Welling, & o Baraõ de Lillienstedt, Senadores, cõ o titulo de primeyros Embayxadores, & por segundos o Baraõ de Strahlenheim, Governador que foy de Duas-Pontes, & o Conde de Gillemberg, Vice-Chanceller da Corte. Trabalha-se nas instrucçoens que se haõ de dar a Mons. Neugebaver, que vay por Enviado extraordinario da Rainha a Constantinopla. Alguns Mercadores Turcos, que emprestáraõ dinheyro ao Rey defunto no tempo, que esteve em Bender, tem recebido a principal importancia das suas dividas, & consignaçoens para o resto; além do que lhes mandou a Rainha dar huma gratificaçaõ. O Coronel Adlerfeld, que voltou da Corte de Dinamarca, deve tornar a ella com outra commissaõ, tanto que a esta chegar o Sargento mòr de batalha Levenohr, para quem Mylord Carteret, Embayxador da Grãa Bretanha, enviou já da parte desta Corte o Passaporte, que ElRey de Dinamarca pedio para o mandar aqui com proposiçoens novas para a conclusaõ do Tratado entre as duas Coroas.

O Principe de Hassia depois de haver recebido cartas do Landgrave seu pay sobre as propostas que daqui se lhe fizeraõ, para mandar servir neste Reyno huma parte das suas tropas ao soldo da Rainha, partio para Upsalia a divertirse na montaria dos Ursos, donde voltou a 19. do passado. A voz que correo de que este Principe será declárado Rey de Suecia, parece que foy mal fundada. Naõ faltaõ partidos entre as quatro ordens dos Estados do Reyno, de que muytos tem assegurado que naõ trazem instrucçoens sobre o ponto da successaõ, no caso que a Rainha venha a fallecer sem filhos. O partido da Rainha apoya o Principe. Os Bispos, & o Clero se inclinaõ ao Duque de Holstacia. O terceyro partido está pelo Conde de Guillenstiern, hum dos mayores Senhores deste Reyno, & do sangue dos Principes antigos; mas o quarto partido, que se compoem de Cidadoens, & Paysanos, dizem que naõ he este o tempo proprio para arguir esta materia, que a idade de Sua Mag. dá esperanças de naõ ser necessaria esta prevençaõ; & que nas presentes occurrencias o negocio essencial, & que deve ser o principal objecto dos bons Cidadaõs, he tomar as medidas convenientes para a segurança do Reyno, a fim de evitar semelhantes desgraças às que o Reyno padeceo com a invasaõ dos Russianos. As levas se continuaõ com bom successo

As

as fortificaçoẽs, que se mandárão fazer com varios postos da Costa para impedir o desembarque, estaõ muy adiantadas, & guarnecidas de tropas. O Reyno está taõ bem provido dos mantimentos necessarios, que se achaõ já por hum preço moderado, em comparaçaõ do que valiaõ em outro tempo. Temse feyto armazens de provimento em Carlescron para serviço da Armada; applicando o governo todo o cuydado em repor em bom estado as forças navaes do Reyno, & além do apresto das naos de guerra se fabricaõ algumas embarcaçoens de invençaõ nova, q̃ dizem ser destinada para ir queymar a Armada do Czar dentro nos seus portos, & para favorecer esta expediçaõ se fazem também algumas galeotas de lançar bombas.

A Corte de Hannover se interessa muyto pela familia do Baraõ de Gortz, que morreo degollado, & escreveo em seu favor huma carta à Rainha, para que se mandem entregar a seus filhos os bens, que se lhe confiscáraõ; o que a Rainha prometteo fazer, & ordenou ao General Taube, Governador de Stockholm, a quem tinha feyto mercê da bayxella de prata do dito Baraõ, a tornasse a restituir, o que elle duvidou fazer, dizendo que S. Mag. lhe havia feyto mercê della. Esta reposta q̃ desagradou à Rainha, foy occasiaõ de perder este General a sua graça. O Conde de Horne, q̃ favorece os interesses do Duque de Hollacia, apparece novamente na Corte, & dizem que a Rainha naõ quer desamparar aquelle Principe, para que elle tenha as mesmas disposiçoens de seus avós, que todos seguiraõ sempre o partido deste Reyno.

DINAMARCA.

Copenhaghen 15. de Janeyro.

EL-Rey foy passar alguns dias em Fredérisburgo com o Principe Real; & ambos iraõ depois a Cronemburgo. Regulou-se o que ha de haver de forças maritimas no tempo da paz, & se despediraõ muytos Officiaes, & Marinheyros. Publicou-se tambem huma ordenaçaõ, pela qual S. Mag. dà perdaõ a todos os desertores das tropas de terra, & do mar, & a todos os mais vassallos, que saïraõ do Reyno sem licença, para servir Potencias estrangeyras, com a condiçaõ de se restituirem a elle dentro de certo tempo, & tem já chegado hum grande numero. O Embayxador do Czar naõ pode alcançar atègora a relaxaçaõ de huma nao, que elle tinha mandado aparelhar aqui, & lhe foy embargada. ElRey antes da sua partida recebeo cartas do Emperador, nas quaes o convida a mandar Plenipotenciarios a Brunswick. Consta que a Stockholm se mandárão semelhantes cartas tambem pelo Correyo; & que a Rainha nomeárá já os seus Plenipotenciarios; porèm ElRey naõ nomeou ainda os seus. Mons. Leuenohr, que vay a Suecia com algumas commissoens por ordem delRey, recebeo jà os seus passaportes, & partirà brevemente.

ALEMANHA.

Hamburgo 26. de Janeyro.

O Nosso Magistrado se ajuntou extraordinariamente a 23. para ponderar o conteudo nos despachos, que recebèraõ dos Deputados, que mandáraõ a Brunswick, que em substancia he, I. *Que se reedificará a Capella Catholica, & a casa do Residente Imperial.* II. *Que se pedirá perdaõ ao Emperador com muyta submissaõ, por se haver roubado a casa do seu Ministro,* & III. *Que em pena desta desattençaõ se pagaráõ a Sua Mag. Imperial 200U. patacas.* Os Ministros da Regencia, & os Cidadaõs se ajuntaráõ segunda feyra proxima, para tomar resoluçaõ nesta materia; por haver declarado o Conde de Metsch, que o Emperador espera huma prompta reposta sobre estas pretençoens.

O Almirante de Suecia Taube se acha ha muytos dias nesta Cidade para fazer Marinheyros, que sirvaõ nos navios Suecos, que a Rainha quer accrescentar a sua Armada; & como dà seis patacas a cada hum de ante maõ, tem jà feyto hum grande numero, a cuja promptidaõ contribue muyto o acharse aqui sem emprego a mayor parte dos que se despediraõ em Hungria, depois que se desarmáraõ as embarcaçoens, que serviraõ no Danubio. A mesma diligencia determina fazer em Lubeck, & Bremen. As cartas de Suecia dizem que se murmura muyto de naõ haver a Rainha dado parte ao Senado do dinheyro, que se recebeo de França, & de Inglaterra, & tem-se por certo, que na primeyra Dieta se lhe hade pedir conta delle: porque segundo a opiniaõ dos descontentes era destinado para

se

se empregar em serviço do Reyno; & no caso que se ache que se tem empregado em cousas particulares, & em ganhar partido para o Principe, poderá este, & a Rainha ter alguma mortificaçaõ.

O Duque de Mecklenburgo mandou chamar a Domitz a Mons. Petrecum seu Conselheyro de estado, para lhe dar conta do que passou nas conferencias, que teve em Rostock com os Commissarios subdelegados, a quem declarou que S. A. Serenissima se queria submetter ao Mandado Imperial, esperando da justiça do Emperador que naõ approvaria o resarcimento do dano sem o ouvir, & que teria alguma attençaõ à sua dignidade.

Vienna 20. de Janeyro.

FAlecida a Augustissima Emperatriz mãy, se lhe vestio hum habito de Religiosa, que ella tinha feyto com as suas proprias maõs; & esta manhãa se expoz o seu corpo em publico em huma das antecameras, onde se levantáraõ quatro altares, & se disseraõ muytas Missas pela sua alma. Havia dous mezes que tinha mandado fazer o seu tumulo com esta inscripçaõ, *Magdalena peccatrix*. Suas Magestades Imperiais, & as Serenissimas Senhoras Archiduquezas, que tinhaõ velado tres noytes na camera desta Serenissima Princeza, se encerráraõ nos seus quartos atè se preparar o funeral.

Mons. Burchard, Residente delRey de Prussia, faleceo a 16. nesta Cidade, onde chegou a 14 o Baraõ de Sickingen, Camareyro mór, & Ministro do Eleytor Palatino. A 17. appresentou hum memorial sobre o particular da Religiaõ Mons. de S. Saphorino, Enviado extraordinario delRey da Grãa Bretanha; & a 18. se fez huma conferencia sobre as cousas do Palatinado. Mons. Hamel Bruyninx, Enviado extraordinario dos Estados Geraes, appresentou tambem estes dias hum memorial à Corte, em que pede ao Emperador queyra mandar executar inteyramente o Tratado da Barreyra na fórma da nova convençaõ, sobre que se lhe respondeo, q̃ para este effeyto se tinhaõ já mandado ao Marquez de Prié as ultimas instrucçoẽs. Despachou-se hum Correyo a Avinhaõ com hum Passaporte de S. Mag. Imperial para o Cardeal Alberoni.

Ibrahim Baxá, Embayxador de Turquia, pedio que se mandasse fazer huma diligencia geral, para achar todos os escravos Turcos, que ha em Hungria, & nos mais Estados do Emperador, & principalmente os que ficáraõ prisioneyros na ultima guerra; de cuja liberdade se naõ tinha especificado nada no ultimo Tratado de paz, mais q̃ o de se fazer a troca homem por homem. Faz-se esta diligencia com cuydado, & esperaõ-se novas do Conde de Virmond, para se saber se os Alemaens, que estaõ em Turquia, escravos alcançáraõ liberdade da mesma maneyra, ainda que ha hum grande numero, (particularmente de moços, & meninos) que os Tartaros tomáraõ cativos, & vendèraõ, de que naõ he facil alcançar noticia. Pelas ultimas cartas do Conde de Virmond se entende, que poderia ter brevemente audiencia de despedida; porèm por differentes vias se sabe que se lhe dilata, & que naõ he certo o tempo da sua partida.

PAIZ BAYXO.

Haya 2. de Fevereyro.

AS condiçoens, com que ElRey Catholico offereceo aceitar as da Quadruple aliança, na fórma que foraõ appresentadas pelo Marquez Beretti-landi seu Ministro nesta Corte, saõ as seguintes.

I. *Que se restituiráõ a Hespanha todas as Praças, que lhe foraõ conquistadas durante esta guerra, assim na Europa, como na America.*

II. *Que se conduziráõ a Hespanha com toda a segurança as tropas que ElRey tem em Sicilia, com artelharia, armas, & muniçoens, &c.*

III. *Que se lhe restituiraõ todos os navios, & galès que se lhe tomáraõ, especialmente os da batalha de 11. de Agosto de 1718. nos mares de Sicilia, como tambem o navio da esquadra de Mons. Martinet, que foy embargado em Brest, onde foy obrigado a arribar vindo da America, com o dinheyro, & carga que pertencem a ElRey.*

IV. *Que a cessaõ de Sicilia em favor da Casa de Austria será estipulada nos mesmos termos, & com as mesmas condiçoens, que a que se fez em Utreque em favor do Duque de Saboya, a saber, ficando o direito da reversaõ em favor de Hespanha na falta de linha masculina.*

V. Que

V. *Que se restituirão a Hespanha Gibraltar, & Porto Mahon.*

VI. *Que o Reyno de Sardenha ficará a Hespanha.*

VII. *Que as Praças de Orbitello, & Porto de Hercules se restituirão a Hespanha.*

VIII. *Que as successoens dos Estados de Toscana, & de Parma em favor do Infante Dom Carlos, & mais filhos da Rainha de Hespanha seraõ livres de toda a investidura Imperial, que se comprehenderão nella as femeas da mesma sorte que os machos; que se naõ meteraõ outras guarniçoens nas Praças dos ditos Estados mais que das tropas Hespanholas; & que o Infante D.Carlos passará no mesmo tempo a Florença para satisfaçaõ dos povos.*

IX. *Que se deve solicitar a restituiçaõ do Estado de Castro, & de Ronciglione, que o Papa possue ao presente, em prejuizo do Duque de Parma, & de toda a sua Casa, pois pela investidura, que o Papa Paulo III deu, quando erigio este Ducado, se nomearaõ depois dos machos as femeas, & ainda os filhos naturaes da Casa de Farnese.*

X. *Que o dominio, & o commercio das Indias Occidentaes se devem regular pelos Tratados, que se fizeraõ em Utreque.*

XI. *Que Sua Mag. Cat. reserva o expor pelos seus Ministros no Congresso outras cousas, que tocaõ aos subditos, &c. & que nomeará Plenipotenciarios tanto que se convier no lugar do Congresso.*

Destas propostas condiçoens déraõ os Estados Geraes parte aos Principes da Quadrupl: aliança em 24. de Janeyro, para o que convidaraõ os seus Ministros a huma conferencia, os quaes mandáraõ copias dellas aos seus Soberanos, para saberem as suas resoluçoens; declarando logo, que se admiravaõ de que na presente situaçaõ, em que estaõ os negocios da Europa, se mandassem propor semelhantes condiçoens; as quaes sendo tam oppostas ao projecto da Quadruple aliança, se naõ podiaõ acceitar de nenhum modo, nem ser base de nenhuma negociaçaõ; & os Estados Geraes, depois de ponderadas as ditas condiçoens, resolvéraõ responder o mesmo ao Memorial do Embayxador de Hespanha, como com effeito fizeraõ; accrescentando que conforme o juizo que faziaõ do estado, & conjunctura presente, os unicos, & mais curtos meyos para chegar à paz, era acceitar S.Mag. Cat. a planta da Quadruple aliança dentro no termo de tres mezes, que se começaraõ a contar desde 16. do mez de Dezembro passado; que assim o pediaõ a Sua Mag. com as mais apertadas instancias, & esperavaõ que o Marquez Beretti-Landi quizesse empregar para este effeyto todos os seus bons officios. Depois se recebeo aviso pelas cartas de Pariz, que a Corte de Hespanha tinha mandado fazer alli algumas proposiçoens de paz, por via do Ministro de Parma, alguma cousa differentes das que aqui se referem.

GRAN BRETANHA.

Londres 8. de Fevereyro.

O Conde de Stanhope, que partio de Pariz em 20. de Janeyro, experimentou huma tempestade taõ grande em sahindo de Caléz, que foy obrigado a desembarcar em Deal, donde chegou aqui a 26 pelo meyo dia, & deo conta da sua commissaõ a ElRey, que se mostrou muy satisfeyto; & se tem desvanecido o susto, que dava a suspeyta de se tratar huma paz separada entre Hespanha, & França.

Trabalha-se em apparelhar a Armada, que se determina mandar ao Balthico, a qual conforme se diz constará de 30. naos, & será mandada pelo Almirante Norris. Dizem que se publicará brevemente a reposta, q se deo ao memorial, que appresentou o Ministro do Czar a ElRey, a quem o Parlamento concedeo para satisfaçaõ dos gastos extraordinarios do mar no anno passado tres milhoens 20U488. cruzados. Temse dado ordem para sairem tres naos de guerra, de que será Cabo Monf. Johnson, para acompanhar hum comboy de cavallos, & provimentos, que se mandaõ para Porto-Mahon, as quaes depois se haõ de ajuntar com o Cabo de Esquadra Filippe Cavendish.

As tempestades que houve no mez de Janeyro, fizeraõ perecer muytos navios, hum se perdeo na Bahia de Dovres, & 12. na mesma altura, que déraõ à costa em Flandres, cujas prayas se cubriraõ das suas ruinas. Por muyto cuydado que se ponha em assegurar a navegaçaõ das Colonias Inglezas, saõ muytos, & muy fortes os cossarios, q a perturbaõ. Tambem

bem os Hespanhoes com alguns navios armados em corso nos tem tomado muytas embarcaçoens, que vinhaõ de Hamburgo, & de outros portos do mar Balthico.

FRANCA.

Pariz 5. de Fevereyro.

O Abbade Landi, Ministro do Duque de Parma nesta Corte, havendo recebido em 5. de Janeyro por hum Expesso despachado da Corte de Madrid huma carta do Marquez Scotti com hum projecto das condiçoens, com que ElRey Catholico queria convir com os Principes contratantes da Quadruple aliança, deo parte logo ao Duque Regente; o qual as communicou aos Ministros dos ditos Principes, a saber, Mylord Stanhope, & o Conde de Stairs, Plenipotenciarios delRey da Grã Bretanha, o Baraõ de Bentenrieder Plenipotenciario do Emperador, & o Marquez de Vernon Embayxador delRey de Sardenha; os quaes em huma conferencia, que fizeraõ no Palacio do Duque Regente com os Ministros de França no dia 19. do dito mez, convieraõ em assignar a seguinte declaraçaõ.

Nós abayxo assignados Ministros de S. Mag. Imp. de S. Mag. Christianissima, de Sua Mag. Brit. & de S. Mag. ElRey de Sardenha, declaramos em nome, & da parte de nossos amos, que havemos visto com estremo sentimento as proposiçoens enviadas de Madrid em 5. deste mez, porque em lugar de se avizinhar a paz, como se devia esperar, ellas se encaminhaõ a destruir inteiramente as condiçoens do Tratado de Londres, que devem servir de base immutavel à paz. Tambem declaramos que as sobreditas Potencias naõ pódem admittir nenhumas condiçoens, que sejaõ contrarias às do Tratado de Londres; & que persistiràõ nas suas obrigaçoens, & na sua convençaõ, atè que sejaõ executadas, & em virtude do mesmo Tratado, & da convençaõ novamente em Hollanda procederàõ tambem a nomear logo os Principes, que devem succeder nos Estados de Toscana, & de Parma, excluindo o Infante de Hespanha, no caso que se passe o termo estipulado, sem ElRey Catholico aceitar as condiçoens do Tratado de Londres. Em fé do que assignámos a presente declaraçaõ em Pariz 19 de Janeyro de 1720.

Esta convençaõ foy logo communicada ao Abbade Landi, a quem o Abbade Dubois escreveo ao mesmo tempo huma carta acompanhada de outra para o Marquez Scotti, que elle lhe remetteo logo pelo mesmo Expresso, que havia recebido; & da que se mandou ao dito Marquez he esta a copia.

,, S. A. Real deseja tanto como vós *Monsieur* restabelecida a perfeyta uniaõ entre as duas Coroas; mas esta se naõ póde alcançar senaõ com a paz; & vós sabeis o caminho para ella; pois sois instruido dos empenhos delRey com os seus Aliados, de que naõ he possivel separarse em nenhum caso. Se Sua Mag. Cat. quizer attender pela situaçaõ, tudo o mais será facil. Naõ he possivel tratar de huma suspensaõ de armas entre França, & Hespanha com exclusaõ das outras Potencias empenhadas na guerra; & seria inutil o proporlho; tanto porque he contrario à resoluçaõ, que tem tomado, de naõ deporem as armas sem se cumprir o Tratado de Londres, como porque se naõ poderà fazer executar ao mesmo tempo esta suspensaõ onde se faz a guerra. Vós sabeis ao presente, que tanto que S. A. Real soube pelo Expresso, que me despachastes, as disposiçoens, que ElRey de Hespanha tinha para a paz, & que deseja se suspendesse a execuçaõ das ordens, que se mandàraõ para a demoliçaõ das fortificaçoens de Fuente-Rabia; mandou pelo mesmo Correyo huma ordem precisa, para que se suspendesse; & certamente desde a hora, que este Correyo chegar a Fuente-Rabia, tudo ficarà no estado, em que entaõ se achar; mas se as tropas delRey Catholico emprenderem alguma cousa, naõ posso assegurarvos, que se naõ continue em destruir as fortificaçoens de Fuente-Rabia, & as de S. Sebastiaõ, & como o presente he so advertir, para que S. Magest. Cat. naõ possa dizer que se falta ao que se lhe prometteo: porque naõ he menos do direyto da guerra destruir Fortalezas que se conquistàraõ, do que commetter toda a outra sorte de hostilidades; & naõ seria razaõ pedir attençoens de huma parte, ao tempo que se naõ guardaõ da outra; mas espero que huma generosa, & prompta resoluçaõ delRey de Hespanha, para fazer a paz, farà cessar todos estes inconvenientes; & com este unico motivo he que S. Alt. Real desejou, que Monf. Schiaub passasse a fallarvos, para vos representar naturalmente a situa-

,, çaõ

,, çaõ dos negocios, & vos dar lugar de que julgueis quaes neste caso saõ os verdadeyros
,, & preciosos interesses de S. Mag. Cath. Mons. Schaub he hum homem muy syncero, muy
,, bem intencionado, & muy instruido de tudo o que se tem feyto, & por consequencia
,, tem hum perfeyto conhecimento das disposiçoens dos Aliados. Espero (Monsieur) que
,, vos aproveyteis das clarezas, que elle vos póde dar, para fazer concluir promptamente
,, hum negocio, cuja dilaçaõ naõ póde deyxar de ser muy prejudicial a S. Mag. Catholica.
,, Eu vos affirmo que veria como vós com grandissima pena perder os preciosos momentos,
,, que faltaõ para conservar a ElRey de Hespanha as ventagens, que se lhe deyxáraõ
,, reservadas, &c.

Mons. Schaub, Secretario do Conde de Stanhope, partio para Madrid, como se tinha convindo, para representar vocalmente varias cousas a ElRey de Hespanha, a fim de o persuadir a aceytar simplezmente o Tratado da Quadruple aliança; mas como as disposiçoens deste Principe mostraõ envolver mais politica, que syncendade, se resolveo a nossa Corte a começar a campanha o mais cedo que for possivel, & entrar em Hespanha com dous grandes Exercitos, que possaõ obrar ao mesmo tempo; & o Duque de Berwyck declarou aos Officiaes de guerra, que apressem as suas equipagens para estarem promptos a marchar á primeyra ordem. Dizem que este General partirá para Catalunha no meyo de Março; & que o Marquez de Cilhy terá o mando Supremo das tropas, que haõ de servir em Navarra.

HESPANHA. *Madrid 22. de Fevereyro.*

O Ministro de Inglaterra, que aqui chegou de França, continúa a fazer conferencias com o Marquez Scotti sobre o ajuste da paz; mas entende-se que se adiantará pouco, sem que volte de Pariz hum Expresso, que se tinha despachado dez dias antes que elle aqui chegasse, o qual se dilata mais do que se esperava.

Escreve-se de Cadiz estarem-se apparelhando com toda apressa todos os navios, que se achaõ naquella Bahia, & que as cameras dos dous mayores, que saõ de 60. & 70. peças, se tem mandado guarnecer, & adornar. Dizem que esta Esquadra conduzirá a Parma o Infante D. Carlos, a quem se destinaõ os Estados de Toscana, & Parma. Naõ ha mais noticia de Catalunha, que haverem-se retirado a quarteis de inverno as tropas, que se empregáraõ na expediçaõ de Cerdania, & Castel-Ciudad.

PORTUGAL. *Lisboa 7. de Março.*

ELRey N. Senhor, que Deos guarde, deo já terça feyra a audiencia costumada, porèm a Rainha nossa Senhora continúa ainda no seu recolhimento, & tomou a Novena do glorioso S. Francisco Xavier no seu Oratorio com o Senhor exposto. O Serenissimo Principe nosso Senhor se acha com sarampo, mas taõ bem assombrado, que naõ dá cuydado. Foy ElRey nosso Senhor servido por sua resoluçaõ de 20. de Fevereyro, em consulta do Conselho ultramarino, fazer porto aberto, & livre o da Villa de Santos, para poderem ir a elle navios Portuguezes em direytura, com a condiçaõ que os que forem a elle seraõ obrigados a vir com a frota do Rio de Janeyro. Tambem foy servido nomear por seu Ministro na Corte de Roma, com o caracter de Residente, ao Reverendo Pedro da Mota & Sylva, Conego prebendado na Sé de Faro. Tambem nomeou para Deputados da Junta das Missoens os Religiosos seguintes, o R.mo Padre Mestre Fr. Domingos de Santo Thomás, Deputado do Santo Officio, & da Bulla da Cruzada, Provincial que foy da Religiaõ de S. Domingos. O R.mo P. M. Fr. Fernando de Avreu, Religioso da mesma Ordem, Qualificador do Santo Officio, & Ministro da Relaçaõ Patriarcal. O R.mo P. M. Manoel de Oliveyra da Companhia de Jesus, Confessor da Senhora Infante D. Maria, & seu Mestre. O R.mo P. M. Lourenço Ferreyra da mesma Companhia, Doutor na sagrada Theologia. O R.mo P. M. Joaõ Tavares, Mestre dos casos em S. Roque. O R.mo P. M. Joaõ de Oliveyra, Lente que foy de Theologia, & Reytor do Collegio de Coimbra. O R.mo P. M. Joaõ Seco, & o R.mo P. M. Luis Gonzaga, ambos da mesma Companhia, Mestres que foraõ de S. Magestade, & dos Serenissimos Senhores Infantes seus irmaõs, & o R.mo P. Martinho de Barros da Congregaçaõ de S. Filippe Neri.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 11.

GAZETA DE LISBOA OCCIDENTAL,

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 14. de Março de 1720.

ITALIA.

Napoles 16. de Janeyro.

SABBADO paſſado partio deſte porto para Sicilia hum comboy de 22. tartanas carregadas de mantimentos, & municoens, acompanhadas de duas naos de guerra Inglezas, & huma Napolitana, que havia chegado de Genova com grande numero de reclutas para os Regimentos Alemaens, 400. Soldados de Couraças, & o reſto do Regimento de Lobkovitz, o que tudo ſe preparou, & embarcou com a mayor brevidade poſſivel, & vay em direytura a Trapani, onde tambem deſembarcou o precedente a eſte, depois de o haver retardado o mao tempo.

As ultimas cartas daquelle Paiz dizem, que o General Baraõ de Zumjungen continùa o ſeu acampamento nos primeyros poſtos, que occupou com as tropas Imperiaes, as quaes tem fortificado Taormina, & eſtendido os ſeus quarteis atè Calatabiana, para eſtreytar mais o terreno ao Marquez de Lede, & obrigallo a deyxar alguns poſtos que tomou, & lhe daõ a commodidade de fazer ſubſiſtir as ſuas tropas com os ſoccorros, que tira do Paiz: que ſe eſperava com impaciencia a chegada do Conde de Mercy com a Cavallaria, para poderem ir buſcar o inimigo, que ſe acha entrincheyrado em hum campo muy ventajoſo menos de oyto legoas, & meya de Palermo. O Marquez de Lede recebeo huma grande ſomma de dinheyro de Heſpanha, que diſtribuhio pelos ſeus Soldados. Os Payſanos favorecem ainda quanto podem aos Heſpanhoes; mas os Alemaens trabalhaõ pelos dividir entre ſi, & mandáraõ oyto que fizeraõ priſioneyros para Meſſina, para onde partio daqui o Baraõ de Neſſelroth, Commiſſario General de guerra, a pedir contas do dinheyro, que ſe tem mandado para Sicilia, a fim de ſe ſaber como ſe empregou, & para ſe informar de algumas particularidades da campanha paſſada. Leva tambem poder para fazer aſſento com Municionarios, que forneçaõ paõ, & cevada ao Exercito Imperial, para cujas deſpezas o Biſpo de Meſſina fez hum donativo de 5U. patacas ao Emperador.

Roma 20. de Janeyro.

O Cardeal Joſeph Manoel de la Tremoulhe começou a ſentir em 6. do corrente dor em huma perna, a qual ſe lhe foy inflammando, & parecia a 7. ſer huma eryſipela ſimples, mas a 8. ſe lhe augmentou a queyxa de tal modo, que ſe lhe levou de noyte o Santo

o Santo Viatico, & se lhe deo a Extrema Unção. A 9. mandou pedir a ultima benção ao Papa, & fez o seu testamento. S. Santidade tinha mandado pôr prompto o seu esta o p ra o ir visitar a 10. mas chegou aviso de que estava já nos ultimos parocismos, & com effeyto faleceo no mesmo dia á noyte. O seu corpo se expoz em hũ magnifico mausoleo na Igreja de S. Luis dos Francezes, que estava toda armada de luto, onde a 13. de tarde se lhe fizeraõ as suas exequias com a assistencia do Sacro Collegio, & hum grande concurso de Prelados, Nobreza, & Povo, & de noyte foy levado para a Igreja da Trindade do Monte dos Religiosos Minimos Francezes, de que era Titular, foy filho de Luis de la Tremoulhe, Duque de Noirmoutier, nasceo no anno de 1658. foy feyto Auditor de Rota no de 1695. que exercitou com muyta capacidade, & inteyreza. No de 1706. foy creado Cardeal; & depois da partida do Cardeal de Janson para França, ficou encarregado dos negocios daquella Corte, em que se empregou com muyto zelo atè a sua morte. Pelo seu testamento dispoz dos poucos bens, que lhe ficaraõ, em favor da Princesa dos Ursinos sua irmãa, & por seu falecimento a seu sobrinho, filho do Duque Lanti. Pede ao Duque Regente, que para satisfaçaõ das suas dividas lhe conceda as rendas vencidas do seu Arcebispado de Cambray, & das mais Abbadias que lograva, de huma das quaes quatro dias antes de adoecer tinha feyto renuncia em hum seu sobrinho da Casa Lanti. Mandou entregar sellados os papeis pertencentes aos negocios de França ao Cardeal Ottoboni, ainda que Mons. Camaches, Auditor de Rota pela Corte de França, sustenta que lhe pertencem. Nomeou por seus testamenteyros os Cardeaes Gualtieri, & Ottoboni, o Reverendissimo Padre Antonio Cloche, Geral da Religiaõ de S. Domingos, & Mons. de la Chausse, Consul da Naçaõ Franceza.

O Principe de Palestrina tem tomado a resoluçaõ de vender todas as suas terras, & retirarse a Hespanha; mas como ha muytas de morgado, & com vocaçoens antigas, & varias clausulas, que fazem a compra invalida, se duvida que possa ter effeyto a sua pretençaõ, ainda que possa conseguir Breve de Sua Santidade. Hum filho do Conde de Staremberg, que aqui chegou ha pouco de Vienna para seguir a vida Ecclesiastica, foy logo nomeado por Camerista honorario de Sua Santidade. Os Expedicionarios Hespanhoes receberaõ ordem do Cardeal Acquaviva para ter promptas todas as expediçoens, que estavaõ suspensas na Dataria, de que se infere que as differenças com Hespanha estaõ em termos de se ajustarem brevemente. As duas galés desta Naçaõ, que estiveraõ muytos dias retiradas em Nettuno pela opposiçaõ do tempo, se fizeraõ à véla segunda feyra passada.

O Papa ainda que ao presente logra saude perfeyta, mandou que se começasse a trabalhar na sua sepultura, no lugar que escolheo no Coro dos Conegos da Igreja de S. Pedro, onde elle em outro tempo foy Beneficiado, & depois Conego, & deo esta incumbencia ao Senhor Sergardi Economo da fabrica daquella Igreja, ordenandolhe que o monumento seja simples, & com inscripçaõ modestissima. Acabou-se ha pouco tempo o modelo de huma estatua equestre do Emperador Carlos Magno, que se deve pôr em correspondencia com a do Emperador Constantino, ao pè da escada principal do Palacio de S. Pedro.

Terça feyra passada houve huma Congregaçaõ particular de varios Cardeaes, & Prelados na presença do Papa sobre a Canonizaçaõ de Gregorio X. No Domingo antecedente tinha dado audiencia ao Pretendente da Grãa Bretanha, & à Princesa sua mulher. Hontem a deu extraordinaria ao Embayxador de Venesa. A manhãa fará a sua audiencia publica nesta Corte o Cardeal Bentivoglio, para se apresentar aos pès de Sua Santidade. O Cardeal Alberoni se espera brevemente em Italia; mas ainda se naõ sabe onde fará o seu estabelecimento; porque o Papa, segundo a voz commua, naõ deseja que elle assista em Roma; & o Duque de Parma tem passado ordens para naõ ser admittido nos seus Estados. Este Principe deu a Mons. de Acquaviva, que foy ver Placencia, hum relogio de valor de 5U. cruzados. Dizem que o Duque de Ormond virá brevemente a esta Corte.

Leorne 20. de Janeyro.

ESte mez tem chegado a este porto varios navios Inglezes da Terra nova carregados de bacalhao, comboyados de huma nao de guerra; & partio outra com tres navios da mesma Naçaõ para Levante. Huma barca com bandeyra Hespanhola tomou estes dias no canal de Piombino hum navio Francez, que vinha de Napoles, cujas mercadorias se venderaõ

venderaõ em leilaõ nesta Cidade; como pertencentes a inimigos de Hespanha. Alguns navios de Toulon armados em corso, tomáraõ tambem no golfo de Alicante quatro com cargas de muyta importancia, pertencentes a mercadores Hespanhoes. Os avisos de Parma dizem, que o Duque deste nome havia despachado hum Expresso ao Marquez Scotti seu Ministro em Madrid, com cartas concernentes à proxima negociaçaõ da paz, que se assegura estar muy adiantada. A Republica de Luca faz grandes preparaçoens para receber a Princesa de Vallois filha do Duque Regente de França, que hade passar pelo seu territorio para Modena. O Cardeal Alberoni se espera em Genova, & dizem que determina residir em certo Convento de Italia. Assegura-se que hum Correyo que passou por aquella Cidade vindo de Madrid, deyxára ordens ao Marquez de S. Filippe Ministro daquella Corte, para que naõ executasse nenhumas ordens, que tivesse assinadas por este Cardeal; & as mandasse todas a Madrid. Corre voz que D. Isidoro Casado Marquez de Monteleone, he nomeado pela Corte de Hespanha, para ir por Embayxador extraordinario a Pariz. A Duqueza de Mirandula mãy he falecida.

Veneza 27. de Janeyro.

O Carnaval continúa muy divertido, & com grande concurso de Nobreza da terra firme, & de Lombardia como de ordinario; mas de poucos estrangeyros. A Princesa de Piombino chegou aqui no principio deste mez, acompanhada dos Abbades Acquaviva, & Chigi, & huma numerosa comitiva, & a 14 foy ver a ceremonia da eleyçaõ dos Governadores, & mais Officiaes dos Estados da Republica, que se fez na sala do grande Conselho, onde foy comprimentada à entrada, & sahida pelos Cavalleyros Pisani, & Contarini. A 16. foy ver o Arsenal acompanhada de dous Nobres Venezianos, & seis Damas do Paiz, & alli vio seis naos da primeyra ordem já acabadas nos estaleyros, & todas as que vieraõ de Corfu, em cujo concerto se trabalha com tanta pressa, que havia já duas da primeyra ordem, & quatro da segunda, promptas a se meterem no canal de *la Zuecca*. Entrou tambem no Bucentauro, onde o Cavalleyro Priuli lhe deu huma colaçaõ de toda a sorte de refrescos.

Entre os navios que esta semana chegáraõ he hum de Dalmacia, que traz aviso de haver chegado o Commissario Turco, para continuar a demarcaçaõ com Provedor General Mocenigo, que se achava em Zara; porèm o mao tempo; & a grande quantidade de neve tinhaõ feyto impraticaveis os caminhos, & retardado a sua jornada para Clin. Nesta Cidade se tem sentido o frio com tanto rigor, que se tem congelado as lagoas em muytas partes, & da mesma sorte as ribeyras; o que tem detido os barcos, que vem de varios lugares com mercancias.

A grande abundancia de neve, que tem caido no Tyrol, faz retardar tambem a marcha das reclutas, & mais tropas Alemans, que se esperaõ em Lombardia. Em Fiume ha outras para passar ao Reyno de Napoles, que esperaõ embarcaçoẽs de transporte, & se naõ achaõ, por se haverem empregado todas as que se ajuntáraõ de varias partes nos comboys, que se mandáraõ a Sicilia. Os Officiaes Alemaens continuaõ em cobrar com muyto rigor as contribuiçoens em Cremona, Mantua, & outras partes, & se alojáraõ com os seus Soldados nas casas dos Nobres, & Cidadaõs de Cremona, que se escusavaõ de contribuir para a sua subsistencia, pagando as taxas impostas; representando a impossibilidade de o satisfazer. Em Modena se fazem notaveis aprestos para o recebimento da Princesa de Valois, esposa do Principe herdeyro. O Conde de Charolois, que se acha ainda em Munick, mandou hum Gentil-homem do seu serviço a Modena a dar o parabem ao Duque, & ao Principe deste casamento. Mons. de Burges Enviado da Grãa Bretanha se aparelha para fazer a sua entrada publica com huma magnifica equipagem.

Turin 16. de Janeyro.

EL-Rey veyo de Rivoli a esta Cidade no primeyro deste mez, para fazer o comprimento dos bons annos à Madama Real sua mãy, & voltou para Rivoli, donde se espera esta semana com toda a Corte. Publicou-se por ordem de S. Mag. hum Decreto pelo qual manda supprimir a Camera Real dos Contos, que consistia em hum Regente, quatro Presidentes, cinco Conselheyros, & hum grande numero de Auditores, & em seu lugar

se formará hum Collegio com o titulo de Magistrado dos Patrimonios Reaes. Supprime tambem o Consulado, & em seu lugar se substitue hum Collegio com o titulo de Magistrado do Commercio. Dizem que tambem haverá reforma no Senado, & em outros Tribunaes, porque applica Sua Magestade todo o cuydado em reformar os abusos que se tem introduzido na administraçaõ da Justiça, & fazenda.

Declaráraõ-se os Ministros, de que se hade compor a nova Camera dos Contos para a administraçaõ dos dominios Reaes, & saõ o Conde de Rubiland primeyro Presidente; Mós. Zoppi Advogado geral, & Milanez segundo Presidente, o Cavalleyro Martini, que foy Presidente da Camera de reuniaõ, *Cavalleyro da Camera*, emprego que corresponde ao de Commissario Politico, que representa o Soberano; & tem inspecçaõ sobre tudo com voz deliberativa, & decisiva; seis Juizes Assessores com o titulo de Collateraes; seis Auditores com hum Procurador geral, & naõ se conservaraõ mais que quatro Auditores da Camera antiga, onde havia mais de 30. mas ficáraõ com os seus empregos o Secretario, & todos os Officiaes subalternos. O Conde de Borda foy tambem restabelecido no cargo do Presidente do Senado de Turin. A Camera da reuniaõ se tem por supprimida, & se crê que a dos Contos continuará os processos começados por ella em quanto aos dominios alienados.

ALEMANHA.

Vienna 27. de Janeyro.

O Corpo da Senhora Emperatriz máy esteve exposto tres dias na antecamera do seu quarto, que estava todo armado de panno preto, guarnecido de galoens de ouro, & debayxo de hum docel de veludo da mesma cor bordado. Tinha vestido hum habito branco de Religiosa com escapulario azul, & hum pequeno cinto de ferro, de que pendia huma caveira, & na maõ hum Crucifixo, habito da Confraria das Escravas da Virgem nossa Senhora, fundada pelos Clerigos Regulrres da Igreja de S. Caetano de Munick, de que a mesma Senhora era irmãa. Estava ao seu lado direito sobre huma almofada a sua Coroa Imperial com o cetro, & pomo de ouro, & ao esquerdo as Coroas de Hungria, & de Bohemia, de que foy coroada Rainha.

A 22. pelas sete horas da noyte foy levado pelos corredores do Paço por 12. Gentishomens da chave dourada para a Igreja Aulica dos Agostinhos Descalços, onde o puzeraõ sobre huma Eça, & dalli foy conduzido por 24. Senhores da chave dourada, revesando-se, para a Igreja dos Capuchinhos, jazigo da familia Imperial, com este acompanhamento, & ordem.

1200. pobres do hospital novamente instituido junto á porta de *Schotten*, todos Officiaes de guerra, & Soldados, precedidos do Cura da sua freguezia.

Os pobres de ambos os sexos, do hospital da Corte em numero de 76. pessoas, com o seu Padre Director.

Os Padres Trinitarios Descalços em numero de 40. com o seu Commissario geral, & Ministro.

Os Carmelitas Calçados em numero de 44. com o seu Prior.

Os Servitas em numero de 35. com o seu Prior.

Os Minimos de S. Francisco de Paula com o seu Reytor em numero de 19.

Os Carmelitas Descalços com o seu Provincial em numero de 31.

Os de S. Joaõ de Deos com o seu Prior em numero de 25.

Os Eremitas de Santo Agostinho com o seu Prior, & Mestre em numero de 44.

Os Religiosos Terceyros de S. Francisco, com o seu Guardiaõ em numero de 51.

Os de S. Francisco da Primeyra Regra com o seu Guardiaõ, & Custodio em num. de 183.

Os Dominicos com o seu Prior em num. de 78.

Os Conegos Regulares de Santo Agostinho com o seu Deaõ em numero de 15.

Os Benedictinos de Monserrate, de cujo numero se naõ fez memoria.

Os Benedictinos Escocezes com o seu Prior em numero de 28.

Os Padres Barnabitas com o seu Preposito em numero de 25.

Os Agostinhos Descalços da Igreja da Corte com o seu Prior em numero de 63.

Os Capuchinhos barbados com o seu Provincial, & Guardiaõ em numero de 84.

Os Clerigos Regulares das Escolas Pias, os Theatinos, os de S Filippe Neri, & os Padres da Companhia de Jesus, hiaõ de mistura em grande numero entre os Regulares, & Seculares. As Freguesias da Cidade. Os Tribunaes della. O Conselho da Camera. As Justiças Pretorias com o seu Presidente, Burgomestre, & Juiz. Os Deputados dos Estados de Austria com o seu Marechal, o Conde Luis de Harrach, Cavalleyro do Tusaõ de ouro; os Conselheyros da Corte, & Referendarios; os Gentishomens da Camera, com os quaes hiaõ misturados os Confessores da Corte Imperial; os Gentishomens da chave dourada; os Conselheyros de Estado; a Musica da Capella; o Clero da Igreja Cathedral de Santo Estevaõ com 8. Curas, 4. Capellaens, & o Mestre do Coro. O Cabido da mesma Cathedral, que consta de 9. Conegos com o seu Deaõ. Neve Prelados vestidos de Pontifical; a saber, o Preposito de Santa Maria de Bata; o Abbade de S Bento de Monserrate; o Preposito de Santa Dorothea da Ordem dos Conegos Regulares de Santo Agostinho; o Preposito de *S. Polten*; o Abbade de Zivettel da Ordem Cisterciense; o Preposito de *Closter Neuburgo* da Ordem de Santo Agostinho; o Abbade de Molte da Ordem de S. Bento; o Ceremoniante Cesareo, & o da Emperatriz defunta. Logo os Capellaens dos Prelados com as suas sobrepellizes. A Cruz funebre da Corte com dous Capellaens da Emperatriz defunta com os thuribulos. Dous Capellaens da Corte reynante com capas de Asperges, & o Cura da Corte. Logo o Conde de Collonitz Bispo Principe de Vienna, acompanhado do Preposito da Cathedral, & o Abbade de S. Bento de *Schotten*, & hum assistente com capa de Asperges, & dous Capellaens da Serenissima Emperatriz defunta com Dealmaticas.

Seguia-se o tumulo da mesma Senhora levado por 24. Gentishomens da Camera, assistidos dos moços da guarda roupa Cesareos. O tumulo era de panno preto bordado de ouro, & tinha em cima da parte da cabeceyra a Coroa Imperial com sceptro, & globo, no meyo hum Crucifixo, & aos pès as Coroas de Hungria, & Bohemia com as Armas Imperizes, & os nomes da defunta, os Pagens da Corte rodeavaõ o corpo com tochas brancas adornadas de escudos, os das Magestades reynantes à maõ direyta, os das Cortes viuvas à esquerda. Seguiaõ-se immediatamente no meyo das guardas de Acheyros, & Partazanas o Emperador, a Senhora Emperatriz reynante, a Senhora Emperatriz Amalia, a Senhora Archiduqueza Maria Amalia, a Senhora Archiduqueza Maria Isabel, a Senhora Archiduqueza Maria Magdalena, as Camareyras mores com todas as Damas do Paço, & todas as Senhoras da Cidade, & fechavaõ a marcha os Regimentos das guardas.

Chegando com todo este acompanhamento à Igreja dos Capuchinos, depois das preces ordinarias foy o tumulo posto no Pantheon Imperial entre os dos Emperadores Leopoldo, & Joseph, seu marido, & filho, com esta inscripçaõ na lingua Alemãa: *Leonor Magdalena Teresa, pobre peccadora, falecida em* 19. *de Janeyro de* 1720. Durou esta funçaõ ate as dez horas da noyte, & em tudo se observou boa ordem, naõ obstante o infinito numero de povo, que a ella concorreo de muytas partes. Em demonstraçaõ do sentimento, que causou a sua morte, se mandou publicar nesta Corte, & nos seus arrabaldes huma ordem, pela qual se defendem as Comedias, Musicas, & toda a sorte de divertimentos nos Estados hereditarios em quanto durar ó luto.

Muyto tempo antes da sua morte tinha a Senhora Emperatriz defunta feyto o seu testamento, escrito pela sua propria maõ em muytas folhas de papel mayor, pedindo à Serenissima Archiduqueza Isabel sua filha mais velha, q̃ logo depois do seu falecimento pedisse em seu nome ao Emperador os tres favores seguintes: primeyro, q̃ o seu corpo naõ fosse aberto, nem embalsamado; que se lhe naõ lavasse mais q̃ o rosto, maõs, & pès, sem se lhe mudar outra camisa, para que se naõ descobrisse o seu corpo: segundo, que o seu corpo se puzesse em hum cayxaõ commum sem titulo de Emperatriz, & sò com esta inscripçaõ, *Leonor Magdalena Teresa pobre peccadora*: terceyro, que o seu testamento se mandasse comprir inteyramente. Neste nomea por suas universaes herdeyras as Senhoras Archiduquezas suas filhas, entrando neste numero a Serenissima Rainha de Portugal: deyxa ao Emperador hum diamante quadrado de grande preço. A cada huma das Senhoras Emperatrizes suas netas hum fio de perolas de muyto valor. A's Senhoras Archiduquezas suas netas algumas das suas joyas, & todas as mais manda repartir entre as suas tres herdeyras. A' Condessa de

Wyker-

Wysterken, Mordoma mòr da sua Casa, deyxa a sua Cruz com huma pensaõ de 2U. florins cada anno. Ao Conde de Martinitz, seu Mordomo mòr, huma pensaõ de 3U. florins. Ao seu Estribeyro mòr a sua Cavalhariça; ao Conde de Wagenberg, Capitaõ das suas guardas, huma pensaõ de mil florins. Ao seu Thesoureyro huma importante quantia de dinheyro. A' Senhora Van-Hegelin, sua Camareyra, 10U. florins, & que a todos os seus criados se lhes continuem dez annos os seus ordenados. Aos Padres Capuchinhos deyxa 12U. florins com a obrigaçaõ de lhe dizerem todos os dias tres Missas, huma pela alma do Emperador Leopoldo, outra pela sua, & a terceyra pelos seus parentes. Ao Convento de Santa Isabel deyxa para os concertos delle mil florins. A's Religiosas Carmelitas de Lintz o mesmo, & outros legados, &c. Pede que lhe dem sepultura aos pès de seu marido, & que se naõ faça Sermaõ nas suas exequias, &c.

A Senhora Emperatriz reynante se acha ha dous dias algum tanto queyxosa. O Emperador começa a dar audiencia aos Ministros estrangeyros, & hontem teve hum Conselho secreto sobre os negocios da conjunctura presente. O Conde de Schorborn, Vice-Chanceller do Imperio, significou a todos os Enviados dos Eleytores, & Principes Protestantes, que a indisposiçaõ do Emperador, & a morte da Serenissima Emperatriz mãy, tinhaõ embaraçado atègora o tomarse resoluçaõ sobre as representaçoens, que fizeraõ os Deputados Protestantes em Ratisbona, que desejava quizessem persuadir a seus amos tivessem huma pouca de paciencia mais, & se asseguràssem que se tomariaõ taes medidas sobre este particular, que todos os Protestantes se poderiaõ dar por muyto satisfeytos.

O Cardeal Conde de Althan chegou hontem do seu Bispado de Vaccia. O Conde de Sparr, Ministro de Suecia, partio a 17. do corrente para Pariz. Assegura-se que os Russianos se achaõ agora mais inclinados, que nunca à Religiaõ Catholica Romana, & que o Senhor de Weisbach, Tenente General de Cavallaria Russiana, & Enviado do Czar, que està nesta Corte, deseja que se mandem daqui doze Capuchinhos letrados para Moscovia.

Heydelberg 3. de Fevereyro.

COmo estamos em vesperas de saber a resoluçaõ da Corte Imperial, se verá brevemente no que se determina o Eleytor, que continùa em examinar pessoalmente as queyxas dos seus subditos reformados. O Conde d'Albert Estribeyro mòr do Eleytor de Baviera, que chegou os dias passados a esta Corte, partio hontem para Pariz com huma commissaõ de seu amo. Agora se recebe a nova da morte da Princeza de Sulzbach mãy, com que esta Corte se acha ao presente com luto dobrado.

O Landgrave de Hassia Cassel tem feyto represalias em algumas Igrejas dos Catholicos dos seus Estados; mas naõ pode fazer fechar as da Cidade de S. Goar, & de Sualbach, por se haver opposto atègora a isso o Eleytor de Moguncia, pretendendo que dependem da sua jurisdiçaõ Ecclesiastica. Os Protestantes do Marquezado de *Baden-Baden* fizeraõ queyxas na Dieta de Ratisbonna, implorando a protecçaõ dos Principes, q̃ professaõ a mesma doutrina, contra as violencias, que dizem lhes faz o seu Principe. Em Berlin se imprimio a carta, que o Emperador escreveo a ElRey de Prussia sobre as represalias, que este Principe tinha feyto aos Catholicos Romanos; & a reposta q̃ S Mag. Prussiana lhes fez, na qual pretende justificar as ordens, que sobre esta materia passou; & renova as suas queyxas contra os Estados do Imperio, que se deyxaõ governar pelas insinuaçoens de Roma. O Principe de Murbach faleceo em Scablo Abbadia da Alsacia superior, onde era Abbade, & Principe o Conde de Lovenstein seu irmaõ mais moço.

PAIZ BAYXO.

Haya 9. de Fevereyro.

O Conde de Morville, Embayxador de França, recebeo quarta feyra à noyte hum Expresso de Pariz com a noticia de haver ElRey de Hespanha aceytado a convençaõ feyta naquella Corte em 18. de Julho de 1718. sem nenhuma restricçaõ, ou limite, nem accrescentar novas condiçoens. Pelo mesmo Expresso chegàraõ tambem plenos poderes ao Marquez Beretelandi, Embayxador de Hespanha, para assinar a mesma convençaõ; & por outra via recebeo instrucçoens da sua Corte para aceytar o Tratado de Londres, intitulado da Quadruple aliança, em virtude das quaes promette assinar o dito Tratado com

todos

todos os artigos secretos, & separados, de que elle se compoem antes de espirar a ultima convençaõ, ou prazo dos tres mezes. O Conde de Windisgratz, Ministro do Emperador, o Conde de Morville, & o Conde de Cadogan, Embayxadores de França, & de Inglaterra, tem feyto frequentes conferencias com os Ministros de seus Altos Poderes, & estes com o dito Marquez. As cartas de Hamburgo nos dizem, que o Congresso de Brunswick se abrirá certamente no mez de Março, & que o Conde de Flemming, Plenipotenciario delRey de Polonia, & alguns outros Ministros tem já alugado casas naquella Cidade.

GRAN BRETANHA.

Londres 15. de Fevereyro.

ANte-hontem se mandou por hum Expresso pleno poder particular ao Conde de Cadogan, Embayxador, & Plenipotenciario de S. Mag. em Haya, para assinar com os mais Ministros dos Principes empenhados na Quadruple aliança, o termo da aceytaçaõ delRey de Hespanha, & para tratar de huma suspensaõ de armas entre as mesmas Potencias.

Confirma-se que o Cavalleyro Joaõ Norris mandará a Armada, que se destina para o mar Balthico, a qual será composta de mais de trinta naos; porque ainda na semana passada se passou ordem para se armarem mais algumas, & de estarem todas promptas para partir no meyo do mez de Março. Estaõ nomeados para irem nella por Contra-Almirantes Mons. Hosier, & Mons. Hopson A Companhia do mar do Sul fez huma Assemblea para ajustar o projecto das offertas, que resolveo fazer ao Parlamento de se encarregar da paga das dividas da Naçaõ, que importaõ 30. milhoens de libras esterlinas, que fazem 240. milhoens de cruzados, a que obrigaõ o cabedal da mesma Companhia debayxo de certas condições.

FRANCA.

Pariz 10. de Fevereyro.

FAlla-se muyto em se fazer hum ajuste sobre a Constituiçaõ *Unigenitus*, & dizem que entraõ nelle 80. Bispos, (de que vaõ concorrendo muytos a Pariz) o mesmo Cardeal de Noailhes, o Arcebispo de Rheims, & o Bispo de Soissons. O de Clermont he certo que trabalha muyto neste negocio, & que tem frequentes conferencias com o Cardeal de Rohan. Determina-se convir em huma nova summa de doutrina, que seja unanimente abraçada por todos os que entraõ no ajuste, & que ao mesmo tempo se aceytará a Constituiçaõ, supprimindo se o termo *relativamente*, & usando-se em seu lugar deste *com explicaçaõ*. Entende-se que naõ entraraõ nesta convençaõ os quatro Bispos primeyro appellantes, nem alguns outros.

A carta que o Cardeal Alberoni mandou ao Duque Regente, continha entre outras cousas, que se Sua Alt. Real lhe quizesse dar hum quarto de hora de audiencia, elle lhe faria ver hũ theatro de intelligencias de Hespanha, que nenhuma outra pessoa lhe podia descobrir; porém em lugar de ganhar com isto a graça deste Principe, esteve elle em termos de quando leo a carta de passar ordem para o prenderem, & mandallo com a mesma carta a Madrid.

A paz geral está ajustada, porq̃ ElRey Catholico tem convindo em aceytar sem restricçaõ as condições que os Aliados lhe offereciaõ, por hũ termo, ou acto, que assinou, & sellou com seu Real Sello, o qual mandou a esta Corte, cuja copia se assegura ser a seguinte.

Dom Filippe por graça de Deos Rey de Castella, &c. Por quanto o Serenissimo Principe Luis XV. Rey de França, & Navarra meu sobrinho, & o Serenissimo Principe Jorze Rey da Grãa Bretanha formáraõ o projecto de hum Tratado, para estabelecer huma tranquillidade duravel na Europa, & em ordem a procurarem huma boa paz, & huma syncera reconciliaçaõ entre as Potencias empenhadas na presente guerra; & havendo os ditos dous Serenissimos Reys para este fim dado authoridade aos seus Plenipotenciarios o Marquez de Uxelles Marechal de França, & Mons. de Clermont Conde de Chaverny, da parte de França, & o Conde de Stairs, & o Conde de Stanhope da parte de Inglaterra Estes Ministros formáraõ hum Tratado, que assinaraõ em Pariz em 18. de Julho de 1718. no qual entre outros artigos assentáraõ as condiçoens, com que se ha de estabelecer a paz entre os Principes, que estavaõ em guerra; & havendome proposto os ditos Senhores Reys de França, & de Inglaterra que eu as aceitasse, posto que atègora dilatei o fazello por algumas causas que a isso me moveraõ, agora querendo condescender

der da minha parte aos desejos das sobreditas duas Magestades os Serenissimos Reys de França, & de Inglaterra, & conceder à Europa o beneficio de huma paz, à custa dos meus proprios interesses, & das possessoens, & direitos que me pertencem. Tenho resoluto aceitar o dito Tratado assinado em Pariz, como acima se disse em 13. de Julho de 1718. pelos quatro Plenipotenciarios jà nomeados de Suas Magestades Christianissima, & Britannica; & assim o aceito, & admitto por este presente em todas as partes, que elle contem nos oyto artigos, de que se compoem, & que saõ directamente concernentes à paz entre as duas Cortes de Madrid, & Vienna; & entre os dous Soberanos dos seus dominios; em certeza do que mandey expedir o presente acto assinado pela minha maõ, sellado com o meu sello particular, & contrassinado pelo meu principal Secretario de estado, & dos meus despachos. Dado em Madrid em 26. de Janeyro de 1720. Eu El-Rey. (Lugar do sello.) D. Joseph de Grimaldo.

Ainda que no acto sobredito senaõ nomee mais que a convençaõ feyta em Pariz a 18. de Julho de 1718. se deve advertir, que nella se contèm exactamente as mesmas condiçoens de paz, que se estipularaõ no Tratado da Quadruple aliança.

HESPANHA.

Madrid 1. de Março.

Aqui se dà por indubitavel a paz com a Coroa de França; & se diz que o Duque de Berwyck escreveo huma carta ao Principe Pio, com a noticia de ter ordens do seu Soberano para naõ commetter nenhuma hostilidade nas fronteyras desta Coroa; & havendo o Principe participado este aviso à Corte, se lhe ordenou que observasse o mesmo na de França. Naõ se duvida tambem que a paz seja geral, porque todos os Expressos de França vem dirigidos a Monf. Schaub Ministro da Grãa Bretanha, que aqui se acha continuando as conferencias com os nossos Ministros, & ha quem assegura que Sua Mag. tem assinado jà o Tratado da Quadruple aliança. A vista desta negociaçaõ se fazem mais mysteriosos os aprestos de Cadiz, & a expediçaõ que ultimamente se fez, porque se avisa haverem saido daquelle porto em 23. de Fevereyro tres naos de guerra com varios navios de transporte, em que vaõ 1U500. homens de desembarque, sem saberse para onde.

O Duque de Abrantes D. Agostinho de Lancastro, Cavalheyro Portuguez, & Grande de Hespanha, faleceo os dias passados em idade de 83. annos. Hontem faleceo tambem o Conde de Val del Aguila Conselheyro de Castella.

Espera-se todas as horas o parto da Rainha, que continùa as suas devoçoens, para alcançar o feliz successo delle. ElRey promoveo a D. Fr. Joaõ de Montalvan Bispo de Guadix ao Bispado de Placencia. Deu o emprego de Mordomo da Rainha ao Conde Rafael Tarasconi Esmeraldi; & fez merce de Titulo de Castella a D. Affonso Joseph Tavares de Ahumada.

A Universidade de Ossuna, havendo aceitado solemnemente a Bulla Unigenitus em 9. de Dezembro de 1718. em claustro pleno, congregado na sua *Gyrona*, ou aula particular, escreveo a Sua Santidade huma elegante, & eruditissima carta assinada pelo seu Reytor, & Lentes, & por muytos Doutores em Theologia, Canones, Decretos, & Medicina, detestando as proposiçoens conteudas no Livro de Quesnel, à qual S. Santidade foy servido responder por carta escrita em 15. de Dezembro de 1719. assegurandolhe havella lido com singular consolaçaõ, & gosto; o que tudo a dita Universidade fez imprimir, & publicar.

PORTUGAL.

Lisboa 14. de Março.

O Principe nosso Senhor se acha melhor. A Senhora Infante D. Francisca esta sangrada, mas sem queyxa de cuydado. A Rainha nossa Senhora celebrou a festa de S. Francisco Xavier no seu Oratorio o ultimo dia da sua Novena com o Senhor exposto, & Jubileo, fazendo Pontifical hum dos Illustrissimos Conegos da Santa Igreja Patriarcal, & pregando o Padre Pedro de Andrade da Companhia de Jesus.

Na Academia Portugueza se recitaraõ hoje varios Panegyricos em prosa, & em verso, dedicados à memoria da Augustissima Senhora Emperatriz Leonor Magdalena Teresa.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

Num. 12.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 21. de Março de 1720.

INGRIA.

Petrisburgo 2. de Fevereyro.

O CZAR depois da ultima indiſpoſiçaõ que padeceo continùa em lograr boa ſaude, & determina ir brevemente a Olonitz, para applicar ſegunda vez o remedio das ſuas aguas. Toda a familia Real eſtá com perfeyta diſpoſiçaõ, & o Vice-Chanceller Schaffiroff, que eſteve muyto mal, ſe acha já muy reſtabelecido. Sua Mag. Czariana tinha mandado ir Monſ. Oſterman a Stockolm com propoſiçoens mais favoraveis, q as precedentes à Coroa de Suecia, tendo para ſi que ſeriaõ ſem duvida aceytas, & neſta ſuppoſiçaõ determinava mandar Miniſtros ao Congreſſo de Brunſwick; mas chegandolhe aviſo de que os Suecos lhe naõ quizeraõ conceder paſſaportes, & que elle ſe achava detido em Abo, o tem ſentido de tal modo, que mandou paſſar ordens para que os Kalmukos, Cozacos, Tartaros, & outras Naçoẽs, que lhe ſaõ ſugeytas, eſtejaõ promptas a marchar, para ſe empregarem na defenſa do Imperio, & fazerem huma invaſaõ geral nos Dominios de Suecia. Dizem que as tropas dos ditos Povos comporaõ hum Exercito de 200U. homens, & que alem deſtes haverá mais dous de tropas pagas; hum dos quaes, que terá o numero de 80U. homens, ſerá mandado em peſſoa pelo meſmo Czar. He ſem duvida, que os apreſtos de guerra ſaõ extraordinarios em todos os Dominios deſte Imperio; & que a Armada he mais poderoſa que a do anno paſſado.

POLONIA.

Varſovia 10. de Fevereyro.

OS Nuncios dos Palatinados deſte Reyno ouviraõ na Dieta em quatro do mez paſſado ler a carta, que o Principe Dolhoruki, Embayxador do Czar, tinha dado a muytos Senadores, & a alguẽs Nuncios, & ſe entendeo q ſe lhe naõ devia fazer repoſta. Depois fizeraõ ler o tratado concluido pelo Conde de Flemming entre o Emperador, & ElRey, ſobre o qual o Marechal expoz depois muytas reflexoens, & propoz hum projecto de eſtabelecer, que tiveſſe força de ley, para que os Embayxadores, & Enviados a quem ſe encarregaſſem os intereſſes da Republica, foſſem tirados do corpo do Senado, & Polacos, ou Lithuanos de nacimento reſolveraõ que ſe ponderaſſem mais amplamente. Propuzeraõ alguns reſtringir os privilegios concedidos aos Proteſtantes Lutheranos, & Calviniſtas naturaes

turaes, & moradores no Reyno, & excluillos de certos cargos, que lhes podem dar muyta authoridade em prejuizo da Religiaõ Catholica; mas resolveo-se, que senaõ tocasse nesta materia, & que se estivesse pelos antigos estatutos, especialmente pelo que no anno de 1658. se fez contra os Socinianos. A 6. & a 7. naõ houve Assemblea por causa da festa dos Reys, & do Domingo.

A 8. propoz o Marechal dos Nuncios entrar em conferencia com o Principe Dolhoruki sobre a carta do Czar acima mencionada. Approvou-se esta proposta, mas pediraõ muytos que se lhes communicasse a que o Czar tinha dado às cartas, que lhe foraõ escritas por ElRey, pelo Primàs em nome dos Senadores, & pelo Marechal da Nobreza, em consequencia da resoluçaõ que se tomou na Dieta de Grodno; resolveo-se tambem que o Marechal dos Nuncios désse parte desta proposta ao Senado, para que ElRey, & os Senadores a approvassem, & nomeassem alguns Deputados para assistirem a conferencia. O Marechal passou ao Senado, onde conforme o uso antigo se assentou entre os grandes Marechaes de Polonia, & de Lithuania; porém em huma cadeyra mais bayxa, & fez a sua proposta, que ElRey, & os Senadores approvaraõ. Resolveo-se tambem que os grandes Thesoureyros de Polonia, & Lithuania dariaõ as suas contas aos Commissarios do Senado, & aos da Nobreza, para examinarem se tinhaõ consignaçoens, & se a escusa que tinha feyto o de Polonia de dar o dinheyro que se lhe ordenou para a Embayxada do Palatino de Masovia, & para outras despezas necessarias, fora bem fundada. Propuzeraõ alguns Nuncios mandar hum Embayxador à Corte de Vienna, para aclarar varios artigos do Tratado, que ElRey tinha feyto com o Emperador. Nomeàraõ-se tambem quatro Cōmissarios para fazerem o Tribunal em Polonia, & em Lithuania, em que se devem julgar as causas quando as partes appellaõ das sentenças dadas nos juizos particulares dos Palatinados.

A 11. se propoz o exame das pretençoens da casa Eleytoral Palatina sobre a principal parte dos bens da casa de Radzevil, cuja herdeyra foy casada com o presente Eleytor; & resolveo-se pedir a ElRey que mandasse retirar as tropas, que meteo nas terras desta herança, atè que o negocio se julgasse segundo as leys do Paiz. A 12. & a 13 houve huma larga conferencia sobre os referidos pontos, & sobre outros varios; mas naõ se tomou resoluçaõ em nenhum: ordenou se que se examinassem os memoriaes dados pelos Nuncios, & que o Marechal communicasse a substancia delles à Camera. Pediraõ outros que se communicassem à Dieta as instrucçoẽs, que se tinhaõ dado demais de hum anno a esta parte aos Ministros, que tinhaõ ido a Moscovia, Vienna, & outras Cortes; as quaes se deviaõ ter guardado nos Archivos da Chancellaria, & que segundo os ultimos *Pacta conventa*, feytos na Eleyçaõ delRey Joaõ, as pessoas q̃ se encarregassem destes empregos, dariaõ juramento de naõ haver feyto nada alèm das suas instrucçoens. Estas disposiçoens fazem recear que a Dieta, que naõ deve durar mais que quatro semanas, naõ acabe outros muytos negocios, que naõ saõ menos importantes, & sobre isto tinhaõ já proposto alguns que se prolongasse.

Com a chegada de hum Expresso do Palatino de Masovia se teve a certeza de que o Czar naõ quer ceder das pretençoens, que tem sobre Kurlandia, nem restituir Livonia a esta Republica, & que insiste em que Polonia entre em huma nova aliança com elle; & que a Corte Ottomana seja nella incluida; porque entende que o Embayxador Turco está detido em Vienna em ordem a excitar o Sultaõ a fazer guerra contra Russia.

Dantzick 27. de Janeyro.

NEste Porto entráraõ em 11. do corrente dous navios Hollandezes, que voltavaõ de Stokholm a Amsterdaõ obrigados de hum temporal, os quaes levavaõ cobre, ferro, alcatraõ, & algumas peças de artelharia de bronze; & metendo-se a 17. no *Wesser-Diep* para estarem com mayor segurança, o Capitaõ Wilbois, Commandante das fragatas Russianas, que aqui invernàraõ, mandou antehontem gente a occupallos, & tirarlhes as vélas, & lemes com o pretexto de que as ditas peças haviaõ sido tomadas pelos Suecos aos Russianos. O nosso Magistrado mandou hontem hum Secretario ao Commandante para se queyxar desta violencia, com que tinha excedido as suas ordens, que só se encaminhaõ a impedir que se naõ leve desta Cidade para Suecia nenhum genero de mantimentos

nem sal, & a pedirlhe a devida reparaçaõ; porèm elle respondeo que tinha escrito à sua Corte, & que havia de esperar as ordens, que dalli se lhe mandassem.

S U E C I A.

Stockholm 10. de Fevereyro.

OS quatro Estados do Reyno se ajuntàraõ no Castello desta Cidade em 2. do corrente para dar principio a Dieta. A Nobreza depois de haver ouvido hũ Sermaõ como he estyllo, passou à sala grande, onde já achou os Deputados das outras tres Ordens, que haviaõ tomado os seus lugares respectivos; o Principe herdeyro de Hassia Cassel fez o mesmo; & quasi meya hora depois chegou a Rainha acompanhada dos Senadores do Reyno, & se sentou no seu throno. Deo principio à Dieta o Conde de Meyerfelt, fazendo huma eloquente pratica em nome da Rainha; o Secretario de estado leo logo huma relaçaõ de tudo o que se tinha passado depois da ultima Dieta; & entregou à Assemblea as propostas, que Sua Mag. queria que os Estados ponderassem; o Conde de Horn Marechal da Nobreza respondeo com geral satisfaçaõ de toda a Assemblea à praticado Conde de Meyerfelt, & depois foraõ os Ministros dos quatro Estados admittidos a beijar a maõ a Sua Mag. a saber, o Conde de Horn pela Nobreza, o Arcebispo de Upsalia pelo Clero, o Burgo-mestre de Stockholm pelos Cidadaõs, & hum Lavrador pelos Paizanos. Retirou-se a Rainha ao seu quarto; & a Assemblea se ajustou para no dia seguinte passar unida em hum corpo a dar o parabem a Sua Mag. de entrar nos 33. annos de sua idade, o que se executou. A 4. & a 5. se naõ ajuntàraõ; mas a 6. fizeraõ os Deputados da Nobreza conferencia, em que regulàraõ o modo, com que deviaõ proceder na Dieta, & estabelecèraõ o caminho mais regular, que haviaõ de seguir quando dessem os seus votos.

Continuaõ-se as sessoens da Dieta, a qual nomeou hoje huma Junta numerosa, para regular os negocios mais importantes, & secretos em ordem à paz, & segurança deste Reyno, a saber 50. Deputados da Nobreza, 25. do Clero, 25. dos Cidadaõs, & outro igual numero de Paizanos, que a manhãa começaraõ a considerar os referidos negocios, cujos preliminares estaõ já ajustados. Ha hum grande partido em favor do Principe hereditario, que pretende que se estabeleça na sua pessoa a successaõ do Reyno, no caso que a Rainha faleça sem filhos, com a condiçaõ de que elle abraçarà a Religiaõ Lutherana; mas entende-se que a Assemblea naõ tomarà conclusaõ sobre este ponto; porque lhe haõ de levar muyto tempo os que pertencem à paz, & a outros negocios do Reyno.

Como naõ ha esperanças de se ajustar a paz com os Russianos, antes pelas novas que de todas as partes nos vem, se sabe que elles augmentaõ consideravelmente as suas tropas, & o seu armamento naval, se trabalha tambem com grande pressa nos aprestos militares, & se buscaõ todos os meyos para termos hũa armada muy poderosa no mar atè meado Abril. Recrutaõ-se as forças terrestres, com bom successo, & se tem aquartelado ao longo da costa com taõ boa ordem, que se podem unir brevemente para se opporem aos inimigos, no caso que emprendaõ alguma invasaõ, como se entende que determinaõ fazer pela parte de Finlandia; porque se escreve da fronteira, que os Russianos se preparaõ para huma expediçaõ. Avisa-se de Torn haver apparecido nas vizinhanças daquella Praça hum destacamento de 400. Cavallos inimigos, os quaes levàraõ cinco pessoas principaes em refens da sua contribuiçaõ: he verdade que se avisa, que as tropas Russianas estaõ mal pagas, por cuja causa commettem muytas desordens no paiz, roubando os habitantes, & tomandolhes os mantimentos por força.

O Tratado de paz entre esta Coroa, & El Rey de Prussia foy assinado em 31. de Janeyro pelos Plenipotenciarios Suecos, & Prussianos, & por Mylord Carteret, Embayxador de Inglaterra, como Medianeyro; & a 6. do corrente se mandou a Berlin para ser approvado, & ratificado por Sua Mag. Prussiana. No mesmo dia chegou hum Expresso de Londres com a ratificação do Tratado pertencente à transacçaõ de Bremen, & Verden; & se espera que o de Dinamarca se concluirà, & assinarà antes que se acabe o termo do armisticio, para o que se mandou segundo passaporte ao General Lewenohr, que foy nomeado por Sua Mag. Dinamarqueza para esta negociaçaõ, & deve chegar aqui antes de 15. do corrente. O Tratado para renovar o que este Reyno tinha feyto com Inglaterra nos annos de 1661., 1665.

&

& 1700. se assinou jà tambem. O Sargento mór de batalha Traufetter voltará a Dresda para vencer as difficuldades que impedem a assinatura do Tratado preliminar entre a Rainha, & ElRey Augusto de Polonia.

Assim como a Rainha recebeo carta do Emperador, em q̃ a convidava a mandar Ministros a Brunswick para o ajuste da paz geral, nomeou por seus Plenipotenciarios o Conde de Taube hum dos Senadores do Reyno, & Governador de Stockholm, ao Conde de Gillemberg Vice-Chanceller, & Enviado que foy do Rey defunto em Londres, & Mons. Stadeu Residente de S. Mag. em Ratisbona. O Almirante Wachtmeister terá o mando supremo da Armada Sueca na campanha proxima.

DINAMARCA.

Copenhaghen 20. de Fevereyro.

HOntem chegou hum Expresso de Stockholm com o passaporte para o Sargento General de batalha Mons. Lewenohr, que na semana proxima partirá para a sua Embayxada de Suecia, em ordem a assinar os preliminares da paz entre estas duas Coroas. Sua Mag. nomeou jà para seu Plenipotenciario no Congresso da paz geral de Brunswyck a Mons. de Rosenkrans, & tem mandado assegurar ao Corpo Protestante pelo seu Ministro Residente em Ratisbonna, que naõ se dando satisfaçaõ ás queyxas, & oppressaõ dos Protestantes no Imperio, será obrigado a usar de represalias nos seus Estados, fazendo o mesmo com os Catholicos Romanos à imitaçaõ das mais Potencias Protestantes. Tambem passou ordem para se aparelharem com toda a pressa possivel doze naos de guerra, para estarem promptas a sahir ao mar no caso que sejaõ necessarias.

ALEMANHA.

Hamburgo 20. de Fevereyro.

ATégora se naõ tem decidido nada sobre as condiçoẽs propostas pelo Conde de Metsch em nome do Emperador, pela satisfaçaõ que pede do attentado commettido contra a casa, & Capella do seu Residente; porque havendo se mandado ajuntar por tres vezes os Cidadaõs, se naõ achou de nenhuma completo o numero. Tem-se alistado mais de quinhentos Marinheyros nesta Cidade em serviço da Rainha de Suecia, tudo gente escolhida, & a mayor parte se tem mandado a Lubeck, para dalli se conduzir a Carlescroon, onde se trabalha em aparelhar a Armada com grande pressa. As cartas de Petresburgo dizem, que o Principe Menzikoff estava de partida para Ukrania, a mandar o Exercito que o Czar de Moscovia tem naquella parte, para prevenir qualquer rompimento, que póde haver da parte do Sultaõ, o que naquella Corte se recea muyto. Tambem se avisa que a queyxa, que padeceo o Vice-Chanceller Schaffiroff, procedèra da grande melancolia, em que cahira, por ver o mao successo que havia tido o conselho, que deo a Sua Mag. Czariana, de invadir Suecia; pois entendendo que era o caminho melhor de obrigar aquella Coroa a fazer huma paz separada, respondeo taõ pouco a este fim, que elle lhe propunha, que naõ só fez incender mais os Suecos nos desejos da vingança pelas crueldades que alli se commetèraõ; mas separáraõ a Corte Russiana da amizade de muytas Potencias da Europa. Algumas cartas dizem, que o Czar está inclinado a restituir toda a Finlandia, & Livonia a Suecia, & que determina fazer hum porto em Roderwick entre Revel, & Narva; & que para este fim tem já o Governador de Riga recebido 150U. estacas.

Escreve-se de Varsovia, que a Dieta geral tinha ordenado em 17. do mez passado, que se mandassem novas instrucçoẽs ao Palatino de Mazovia, Embayxador delRey de Polonia na Corte do Czar, as quaes conteriaõ em substancia, que a Republica assegurava a Sua Mag. Czariana da sua syncera intençaõ, em cultivar huma estreyta amizade com elle, quando da sua parte quizesse convir no que prometteo à Republica; em consequencia do que lhe pediria o dito Embayxador que entregasse Livonia à Republica, & lhe fizesse restituiçaõ de toda a artelharia, & muniçoens, que as suas tropas tinhaõ levado de Polonia, & mandasse satisfazer os grandes danos que ellas causáraõ no Paiz; que tambem fizesse instancias para que o Czar deyxasse de excitar daqui por diante ciumes, nem disturbios entre ElRey, & a Republica, ou por cartas, ou por intelligencias dos seus Ministros; & ultimamente que o dito Embayxador trabalhasse por dispor Sua Mag Czariana a fazer a paz; mas que no caso

que queira continuar a guerra, entaõ o Embayxador em nome de toda a Republica renunciará toda a aliança que tem com elle.

Vienna 10. de Fevereyro.

A Senhora Emperatriz reynante se acha melhor da indisposiçaõ que padeceo alguns dias, com o beneficio de huma sangria. As Sereníssimas Archiduquezas Leopoldinas assistiraõ no ultimo do mez passado, & no primeyro do corrente às Exequias, que se fizeraõ com toda a solemnidade na Igreja do Mosteyro Real de S. Clara pela Augustissima Emperatriz defunta. Chegou hum novo Ministro delRey de Sardenha, & o Marquez de Santo Thomás Ministro do mesmo Principe, que aqui residio algum tempo, està de partida para Turin. Este Marquez naõ foy bem succedido na sua negociaçaõ sobre o casamento do Principe de Piamonte com a Senhora Archiduqueza, filha do Emperador Joseph; a qual se diz estar casada com o Principe Eleytoral de Baviera, que aqui se esperava neste Carnaval; mas estando para partir de Munick, retardou a jornada pela noticia que se recebeo da morte da Senhora Emperatriz mãy. O Duque de Holsacia se despedio de S. Mag. Imperial, & partio desta Corte para Veneza.

Mandaraõ-se ordens ao Conde de Virmond, Embayxador de Sua Mag. Imp. em Constantinopla, para partir para esta Corte a 24. deste mez; & o Embayxador do Sultaõ teve ordem para sahir daqui a 25. de Março para a fronteyra, onde se devem trocar hum com outro. Mons. Grimani Embayxador de Veneza partio daqui para a sua patria; & o Senhor Priule seu successor fará a sua entrada publica nesta Corte no principio de Abril. O General Carafta partio ha tres dias para Napoles, & Sicilia com grande quantidade de dinheiro para pagar às tropas Imperiaes. O Emperador tem feyto varias vezes Conselho sobre as queyxas dos Protestantes, & parece que se tomarà brevemente resoluçaõ final sobre esta materia, & se ajustaráõ as medidas mais convenientes para segurar a tranquillidade do Imperio. Os nossos Ministros (conforme se diz) naõ estaõ muyto satisfeytos da reposta, que ElRey de Prussia fez à carta, que Sua Mag. Imperial lhe escreveo, para o dissuadir de continuar as represalias sobre os Catholicos Romanos nos seus Dominios, & pedindolhe que quizesse restituir ao Convento de Hammerslebem as suas rendas. O Ministro delRey de Dinamarca tambem fez presente a esta Corte, que no caso que os Protestantes no Palatinado, & nas mais partes do Imperio naõ sejaõ brevemente restituidos aos seus direytos, & privilegios, Sua Mag. Dinamarqueza se resolverá a mandar fechar todas as Igrejas, que os Catholicos Romanos tem nos seus Dominios; & a tomar taes medidas com os Reys da Grã Bretanha, & Prussia, & mais Potencias Protestantes, que sejaõ bastantes para fazer restituir em seu favor as liberdades, que lhe foraõ concedidas pelo Tratado de Westphalia; mas que esperava que o Emperador quererá effectivamente interpor a sua authoridade para dar fim à estas perturbaçoens. Trabalha se nesta Corte, & no Imperio a fazer recrutas para os Regimentos Imperiaes, que servem na Italia. Chegáraõ seis Religiosos Capuchinhos a esta Corte Francezes, Alemaens, & Italianos, os quaes devem partir brevemente para Moscovia, donde os pede o Czar; & faraõ o seu caminho por Polonia, onde se ajuntaráõ com elles outros Religiosos da sua Ordem

Heydelberg 21. de Fevereyro.

Depois das grandes instancias, & vigorosas insinuaçoens, que os Ministros das Potencias Protestantes fizeraõ ao Eleytor sobre o restabelecimento das liberdades, & privilegios da Religiaõ Pretendida reformada nos seus Dominios; Sua Alteza Eleytoral lhes mandou responder em 8. do corrente,,, que havendo visto com attençaõ tudo o que ,, se lhe havia representado por parte dos ditos Ministros, sobre as materias de Religiaõ; ,, declarava, que nunca fora o seu intento privar os seus Vassallos Protestantes do seu di- ,, reyto, & que em prova disso declararia brevemente a sua ultima resoluçaõ, que supposto ,, que este negocio se tinha deferido ao Emperador, cuja reposta elle ainda naõ tinha rece- ,, bido, naõ duvidando que as intençoens de S. Mag. Imperial se conformarraõ nesta mate- ,, ria com as suas proprias, tinha tomado a resoluçaõ, em ordem a condescender aos rogos ,, das Potencias Protestantes, de concederlhes tudo o que parecesse justiça, & equidade, em ,, ordem ao seu Cathecismo, & a Igreja do Espirito Santo, dando huma amigavel conclu-

,, saõ

,, taõ a este negocio ; & que assim esperava que as Potencias Protestantes quizessem contri-
,, buir da sua parte com tudo o que fizessem a bem deste accommodamento.

Os Ministros dos Principes depois de haverem recebido esta reposta tiveraõ sobre ella conferencias entre si, & resolvèraõ que cada hum delles faria hum novo Memorial a S. Alteza Eleytoral, o q̃ se executou promptamente, & as novas instancias destes Ministros tiveraõ taõ bom effeyto, que se deve esperar que se ajustará tudo com satisfaçaõ de seus amos; porque o Eleytor mandou logo publicar nos seus Estados a seguinte ordem.

Sua Alt. Eleyt. tendo visto com grande sentimento nas representaçoens, que se lhe tem feyto, que os seus subditos reformados tem sido de alguma maneyra privados da sua liberdade de consciencia, & naõ havendo querido que elles fossem nunca molestados por este respeyto; a sua vontade he, que sejaõ inteiramente mantidos na liberdade de consciencia, que lhes foy concedida pelo Tratado de Wesphalia, & pela declaraçaõ do anno de 1705 & de nenhum modo perturbados a este respeyto pela Regencia, nem pelos Magistrados, ou por quaesquer outros Officiaes, nem pelo Clero Catholico; & no caso que se faça algum acto contrario a esta ordem, Sua Alt Eleyt. mandará proceder severamente contra os culpados; & naõ sómente se conforme a dita Regencia com esta ordem, mas mande tambem que seja executada, & obedecida pelos Magistrados, & Clero sobreditos. Dada em Heydelberg a 15. de Fevereyro de 1720.

PAIZ BAYXO.

Haya 27. de Fevereyro.

O Conde de Morville, Embayxador delRey Christianissimo, recebeo por hum Expresso, q̃ lhe chegou da Corte de França em 9. do corrente, o acto original da aceytaçaõ, q̃ ElRey Catholico fez dos Tratados da Quadruple aliança, assinada pela sua maõ Real, pelo qual se vè que aceyta pura, & simplezmente todas as suas condiçoens; recebeo juntamente os plenos poderes necessarios para o Marquez Berettilandi os assinar com os Ministros das Potencias aliadas, & logo passou à casa do Embayxador de Hespanha, & lhe entregou na sua propria maõ os ditos plenos poderes, com alguns masos de cartas da Corte de Madrid, & lhe mostrou o original da aceitaçaõ delRey de Hespanha, que ficou retendo na sua maõ. No dia seguinte o Embayxador de Hespanha pagou a visita ao de França, em cuja casa se achavaõ os Ministros do Emperador, & da Grãa Bretanha, & entráraõ logo em conferencia, que continuaõ todos os dias, nos quaes tem jantado sempre huns com os outros, & ajustáraõ o ceremonial, que se devia observar na assinatura do Tratado da Quadruple aliança, o qual se fez traduzir em Latim, & a 16. deste mez de tarde se ajuntáraõ no Palacio do Principe Mauricio o Conde de Morville, o Marquez Berettilandi, & o Conde de Cadogan, & assinaraõ a convençaõ feyta em Pariz em 18. de Julho de 1718. entre os Plenipotenciarios da Grãa Bretanha, & França. A 17. de tarde se ajuntáraõ os mesmos Ministros no proprio Palacio com o Conde de Windgratz, Embayxador do Emperador, & assináraõ o Tratado da Quadruple aliança, feyto em Londres em 2. de Agosto de 1718. com todos os seus artigos separados, & secretos. Despacháraõ-se logo Expressos às Cortes interessadas com as copias do dito Tratado, & os Ministros vaõ continuando as conferencias para ajustar varias materias concernentes à sua execuçaõ. Esta manhãa o Conde de Cadogan, o Conde de Morville, & o Marquez Berettilandi ajustáraõ huma forma de convençaõ para a suspensaõ de armas por mar, & se comprometèraõ de assinalla à manhãa.

GRAN BRETANHA.

Londres 5. de Março.

EM 28. do mez passado chegou hum Expresso de Stockholm despachado por Mylord Carteret, Embayxador extraordinario, & Plenipotenciario na Corte de Suecia, com o tratado de amizade, & aliança concluido entre S. Mag. & aquella Coroa. Temse aviso de Hollanda de se haver assinado a 15. de Fevereyro a convençaõ de admittir ElRey de Hespanha na Quadruple aliança pelos Ministros das Potencias empenhadas nella. ElRey respondeo ja ao Memorial, que lhe foy appresentado pelo Ministro do Czar de Moscovia; porém ainda se naõ publicou a reposta. Allegura-se que S. Mag. se explica em termos muy civis, & que exhorta a S. Mag. Czariana a aceytar a sua mediaçaõ, & a mandar

Pleni-

Plenipotenciarios ao Congresso de Brunswick; porém no fim do mez passado sahio impresso hum papel com o titulo de Carta de hum Cavalheyro de Londres para hum seu amigo em Hollanda; no qual se referem muytos factos oppostos à boa amizade, que exteriormente havia entre S. Mag. & aquelle Principe principalmente o de prometter ao Barão de Gortz de fazer huma invasaõ em Escocia em favor do Pretendente. Como por hum papel, que sahio impresso com o titulo do *Wigb independente*, entendeo muyta gente que ElRey determinava restituir Gibraltar a Hespanha, para facilitar a paz com aquella Coroa; o Secretario de Estado Mons. Craygs tomou daqui pretexto para fallar sobre esta materia na Camera dos Communs, assegurando a todo o Parlamento, que S.Mag. naõ tinha entrado em nenhuma pratica sobre este ponto, & lhe insinuou que podia pedir a ElRey, que Gibraltar, & Porto-Mahon se incorporassem na Coroa da Grãa Bretanha, ou que no caso que a conservaçaõ de huma destas duas Praças se tivesse por inutil, ou onerosa, se podia pedir a ElRey que procurasse por ella hum equivalente.

Nesta Corte se achaõ dous Principes Americanos da Carolina Austral, chamado hum *Oakebaringa Ligwawtubby Tocbolechy Ynca*, filho do Grande Emperador de Nauchevas, que se intitula irmaõ do Sol, outro *Tuskeestannaggee Whosly Puwou Micco*, filho do grande Rey de *Istoulauleys*, tem fallado tres vezes com S. Mag. & na ultima estiveraõ tres quartos de hora no seu Cabinete. ElRey, & Suas Altezas Reaes lhes tem feyto varios prezentes; & toda a Nobreza os convida a comer em sua casa. Os seus vestidos saõ de huma rara fórma bordados curiosamente com jeroglificos, ou caracteres Indianos, & se ficaõ apparelhando para irem ver outras Cortes da Europa.

FRANÇA.

Pariz 19. de Fevereyro.

ElRey Christianissimo comprio dez annos em 15. do corrente, por cujo motivo foy comprimentado pelos Principes, & Senhores da Corte, & ao jantar houve hum grande ajuste de instrumentos. No dia seguinte teve a Condessa de Sepirs audiencia de Sua Mag. a qual foy conduzida pelo Introductor dos Embayxadores nos coches Reaes, & depois foy ver jantar a S. Mag. onde teve a honra de se lhe dar tamborete. O Baraõ de Bentenrieder, Embayxador do Emperador, notificou a 20. a morte da Emperatriz mãy. No dia 11. tinha feyto juramento nas maõs de S. Mag. o Cavalleyro de Orleans em presença do Duque Regente seu pay, pelo Graõ Priorado de França, em que foy provido pela voluntaria demissaõ do Duque Filippe de Vandoma; no mesmo dia se fez a ceremonia do juramento da Princesa de Valois Carlota Aglais, filha terceyra do mesmo Duque Regente, nascida em 22. de Outubro de 1700. com o Principe Francisco Maria de Este, filho herdeyro do Duque de Modena, que nasceo em 2. de Julho de 1698. fez-se este acto no Cabinete delRey, onde se acháraõ com S. Mag. todos os Principes de sangue, & a Princesa de Montpensier, filha quarta do mesmo Duque Regente, foy quem lhe levara a cauda da roupa; leo o Abbade du Bois, Secretario de Estado, a escritura do casamento assinada por ElRey, & por todos os Principes, & Princesas, & depois de lida o Cardeal de Rohan, Capellaõ mór de França, assistido dos Capellaens de S. Mag. & dos Curas de Santo Eustaquio, & S. Germano, tomou o juramento aos desposados, sendo o Duque de Chartres quem fez o papel do noyvo, apprezentando a procuraçaõ do Duque de Modena, & do Principe; depois de jurados foy ElRey visitar o Duque de Orleans, a Duqueza sua mãy, & esposa, & à mesma noyva, cujos desposorios se celebraráõ no dia seguinte na Capella do Palacio das Tuilleries na presença delRey, & dos mesmos Principes, & Princesas. Depois deste acto deo ElRey a maõ à Princesa de Modena, & a conduzio ao coche de S. Mag. que a ha de levar a Antibes, onde ella entrou com a Duqueza de Villars nomeada para a acompanhar, a que se seguiaõ hum destacamento das guardas de S. Mag. que a ha de ir servindo na viagem, & ficou no *Palais Royal* atè a sua partida, no qual será servida pelos Officiaes da Casa delRey. Fez Sua Mag. presente à Princesa de hum collar de diamantes, & de perolas de grande preço. Falla-se muyto em prohibir o uso dos diamantes, excepto aos Principes, & grandes do Reyno, & de limitar o uso da bayxella de prata, segundo suas differentes condiçoens, & a todos os Ourives se prohibio o fazer bayxella de ouro, & de prata por tempo de tres mezes. Publicou-

se

se hum Decreto, em que se vê que a companhia das Indias se obriga a comprar todo o cacao mo do Reyno, ficando o commercio deste genero livre no interior do Reyno; mas prohibido a sahir delle, nem enviarse a estrangeyros, sob pena de confiscaçaõ, & de dez mil libras de condenaçaõ.

HESPANHA.

Madrid 7. de Março.

COm hum Expresso de Cadiz se recebeo nesta Corte a noticia de haverem sahido daquelle porto no dia 25. duas fermosas naos de guerra de 60. & 70. peças, sem se dizer para onde. Discorre se differentemente, assegurando alguns, que passaõ à America para alli se ajuntarem com outras embarcaçoens, & lançar os Francezes de Pansacola; outros que esta expediçaõ inclue mayor mysterio. As cartas particulares dizem, que levaõ mais de mil praças todas de gente escolhida dos Regimentos; que as acompanha grande quantidade de Cabos; que o Brigadeyro D. Pedro de Vargas vay com o emprego de Commandante da artelharia, & que conduzem grande numero de enxadas, picaretes, & outros petrechos militares, grande quantidade de ladrilhos, bombas, & muytas muniçoens; & que ambas estas naos vaõ à ordem do Cabo de Esquadra D. Balthazar de Guevara. Ao mesmo tempo sahiraõ outras duas naos, huma para Caracas, outra para Portorico, & dous navios de aviso, hum para Cartagena, outro para Vera Cruz. D. Fernando Chacon, que daqui se mandou partir pela posta para Cadiz, teve ordem para assistir ao apresto de tres, ou quatro naos de guerra, que se diz serem destinadas para servir de escolta às tropas Hespanholas, que haõ de voltar de Sicilia, que conforme a disposiçaõ do Tratado da Quadruple aliança, de que S. Mag. já fez aceytaçaõ, se ha de largar à Casa de Austria. Mandáraõ-se ordens ao Marquez de Lede, para fazer suspender todas as hostilidades, convindo no mesmo o General Conde de Mercy. Espera-se brevemente de Hollanda o Tratado do armisticio assinado pelos Plenipotenciarios dos Principes para se ratificar, & publicar nesta Corte.

PORTUGAL.

Lisboa 21. de Março.

O Senhor Infante D. Antonio comprio annos em 15. do corrente. Suas Altezas se achaõ com boa saude. ElRey N. Senhor attendendo às grandes instancias, com que o Conde da Ericeyra Vice-Rey da India pedio se lhe nomeasse successor no governo, cujo triennio acaba no mez de Outubro proximo, foy servido nomear para lhe succeder com o mesmo titulo a Francisco Joseph de Sampayo & Mello, undecimo Senhor de Villa Flor, Cachim, Villa boa, Parada de Pinhaõ, Mós, Freches, & Bemposta, Alcayde mór da Torre de Moncorvo, & Sargento mór de Batalha, a cujo cargo estava o governo das armas da Provincia da Beira; que partirá na presente monçaõ para aquelle Estado.

A 7. do corrente entrou neste porto huma preza Castelhana carregada de madeyras, que tomou na costa de Biscaya a nao de guerra da Grãa Bretanha Dursley-Galey.

Tem se ajustado o casamento de D. Rodrigo de Lancastro Craveyro da Ordem de Aviz, & Commendador de Coruche, Gentil-homem da Camera do Senhor Infante D. Francisco, com a Senhora D. Anna de Vasconcellos, filha do Conde da Calheta Reposteiro mór de S. Mag. Está tambem ajustado o do Conde de Obidos com a Senhora D. Helena de Bourbon, filha segunda dos Condes de Villar mayor.

Quinta feyra 14. pela meya noyte faleceo quasi de repente Manoel de Carvalho de Ataide, & se lhe deu sepultura no jazigo de seus Avós, na Igreja Paroquial de N. Senhora das Mercês, de que he Padroeira a sua casa, & alli se lhe fizeraõ as exequias com o concurso da primeira Nobreza da Corte. Servio na ultima guerra com o posto de Capitaõ de Cavallos dos Regimentos da Corte; era hum dos Mestres da Academia dos Illustrados muy sciente, & erudito, assim nas humanidades, como nas Mathematicas, & Genealogia do Reyno.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feyra 28. de Março de 1720.

EGYPTO.

Alexandria 15. de Dezembro de 1719.

AQUI ſe aſſegura, que o Graõ Senhor mandára comprar a Mecca 1500. fardos de caffé por ſua conta; & receaſe que faça comprar daqui por diante todo o que for neceſſario para Conſtantinopla, Theſalonica, & Smirna; o que ſeria de grande damno para o noſſo commercio; porque deſte modo nenhum mercador terá parte no deſte genero. Accreſcenta-ſe que S. A. ſe mandára queyxar ao Rey dos Temienſes de haver dado carga de caffé aos Francos, que ſe achavaõ em Mecca; & lhe ordenára o naõ fizeſſe mais daqui por diante, de que reſultára haver eſte mandado deſpedir todos os Francezes, Inglezes, & Hollandezes que eſtavaõ no ſeu porto. Os Egypcios, que naõ ſe agradaõ de novidades, & receaõ que o Sultaõ queira tomar a ſi eſte negocio; para o diſtribuir por eſtancos, ſe achaõ muy alterados, & podem moſtrar algum reſentimento com a confirmaçaõ deſta noticia.

BARBARIA.

Argel 3. de Janeyro.

O Graõ Senhor mandou declarar à noſſa Regencia por hum Agá, & hum Capigi Baxá; que deſejava, que eſta Republica renovaſſe a paz com a de Hollanda. O Senado ſe ajuntou; & reſolveo mandar huma Deputaçaõ ſolemne a Conſtantinopla. Nomeáraõ-ſe os Deputados, aos quaes ſe deraõ as inſtrucçoens neceſſarias ſobre eſta materia; & hoje ſe embarcáraõ para Tunes com os dous Miniſtros do Sultaõ; & o Embayxador de França, que eſtipulou no Tratado de paz que novamente fez com eſte Eſtado; que os Francezes ficariaõ com a liberdade de commerciar com a Cidade de *Oran*. Dous Sacerdotes Brabançoens, que tinhaõ vindo com eſte Embayxador, reſgatáraõ neſte Paiz 60. eſcravos Chriſtaõs.

TURQUIA.

Conſtantinopla 17. de Janeyro.

O Contagio ceſſou totalmente neſta Cidade. As tropas, de que ſe compunha o Exercito nas ultimas campanhas, ſe recolhèraõ todas aos ſeus quarteis, onde ſe tem completado, & augmentado pelo grande numero de reclutas que ſe fizeraõ. Em quanto as

forças maritimas se trabalha no Arsenal na fabrica de muytas Galeotas, Bragantins, & embarcaçoẽs de remo. O Sultaõ mandou ver o estado das naos de guerra; & se acháraõ mais de doze incapazes de sahir ao mar, por haverem sido muy maltratadas nos ultimos combates que tiveraõ com a armada de Veneza. Tem-se ordenado que se concertem todas; mas a obra se adianta pouco por falta de madeyras. Chegou tambem a esquadra, que andou todo o Veraõ passado no Archipelago, & conduzio para Candia, Negroponte, & outras partes tropas, & muniçoens; & necessita juntamente de concertos. Trabalhava-se ao mesmo tempo no Arsenal em fundir grande quantidade de artelharia de todos os calibres, assim para a campanha, como para provimento das naos de guerra, & embarcaçoens ligeiras; porèm casual, & infelizmente pegou o fogo na fundiçaõ ante-houtem, & ateou com tanta violencia, que derreteo mais de 100. peças de canhaõ, & consumio grande quantidade de materiaes. Communicou-se o incendio às casas visinhas; & sem aproveitar nenhuma das diligencias, que se fizeraõ para o extinguir, reduzio a cinzas 1530. moradas, perecendo nas chamminas hum grande numero de pessoas.

O Principe que tinha nacido haverá tres mezes, faleceo em 12. do passado. A 17 pario huma Sultana outro Principe, que morreo no dia seguinte. Forão estas duas perdas de grande sentimento para o Sultaõ, por naõ ter mais que hum só filho. A 22. pario outra Sultana huma Princesa. O Ministro de Czar de Moscovia alcançou a permissaõ de ficar nesta Cidade atè se haverem ajustado as differenças, que ha entre as duas Monarquias sobre o estrago, que os Tartaros fizeraõ nas fronteiras de Russia; porèm a Corte não continuará a fazer o gasto a este Ministro, que será obrigado a sustentarse, & a sua familia atè partir.

ITALIA.

Napoles 16 de Fevereyro.

O Conde de Mercy deyxando o Marquez de Bonneval em Messina com 3U. homens, partio para Melazzo, onde se embarcou no ultimo comboy para Trapani a tomar o mando do Exercito, que está muyto augmentado, desejando ir buscar os inimigos, que tem cuberto a Cidade de Palermo com hum grande corpo de Cavallaria. O Almirante Bing, que tambem esteve em Trapani, chegou a Baya com algumas naos de guerra da Grãa Bretanha, & fica nesta Cidade com seu filho. Ante-hontem chegou mais outra nao despachada de Trapani com cartas para o mesmo Almirante, pelo Capitaõ Saunders, que elle deyxou naquelle porto com quatro ou cinco naos, & duas galeotas de bombas para andar correndo a costa de Palermo, & apanhar todo o soccorro que puder vir de Hespanha para o Marquez de Lede. Com estas cartas se teve a noticia de que em 4. do corrente chegára a Trapani hum Trombeta com huma carta do Marquez de Lede para o Conde de Mercy; na qual lhe pedia hum passaporte para o Sargento mór de batalha Ponte, acompanhado de doze Cavallos, ou Dragoens, lhe poder vir fazer algumas proposiçoens. O Conde lhe fez expedir immediatamente hum passaporte, & com elle mandou hum seu Trombeta para mayor segurança do mesmo General. A 5. de noyte recebeo o Conde de Mercy aviso de haverem os Hespanhoes largado Castel Vetrano, & que haviaõ posto as tropas, & artelharia nas vizinhanças de Alcamo. A 7. depois de jantar chegou o General Ponte ao quartel do Conde de Mercy, & lhe declarou; que o Marquez de Lede lhe tinha dado commissaõ para em seu nome lhe offerecer, que sairia de Sicilia com a condiçaõ de ser conduzido com as suas tropas aos Dominios de Hespanha, & que a este fim lhe propunha huma suspensaõ de armas. O Conde lhe respondeo, que naõ tinha ordens, nem poderes para convir nestas proposiçoens; mas que se aventuraria a convir em huma suspensaõ de armas por seis semanas, no caso que se lhe entregasse Palermo, com a parte Austral de Sicilia, & que o Marquez se retirasse com todas as suas tropas para o interior da Ilha, atè se saberem as disposiçoẽs das duas Cortes. Voltou o General Ponte com esta reposta ao Exercito Hespanhol, & como o Marquez de Lede não quiz convir nas condiçoens, se resolveo o Conde de Mercy a ir buscar os Hespanhoes a 12. para lhe dar batalha, & despachou com estes avisos ao Emperador, na nao ultimamente chegada o Coronel Bellaire; o qual partio logo para Vienna: mas hoje chegou aqui hum Expresso com o aviso de haver ElRey de Hespanha

nha aceitado a Quadruple aliança, & ao mesmo tempo se diz mandára ordens para o Marquez de Lede largar Sicilia, & Sardenha a S. Mag. Imperial.

Aqui se resolveo que se armem duas naos de linha, que estaõ acabadas ha cinco annos, para passarem a Sicilia; mas como para isso se deve fazer huma grande despeza, & naõ ha os meyos necessarios, se propoz ao corpo dos Mercadores por ordem da Corte de Vienna, o emprestimo de 60U. escudos sobre novos tributos, que se devem impor em varias mercadorias, & ainda nas mesmas rendas privilegiadas, a que se quer ajuntar o do papel sellado, que novamente se pretende restabelecer.

Roma 10. de Fevereyro.

O Cardeal Bentivoglio fez a sua entrada publica nesta Cidade na tarde de 21. do mez passado, com hum cortejo de mais de 80. carroças a seis cavallos dos Cardeaes, Principes, & Prelados. Teve logo audiencia do Papa, visitou depois os Cardeaes Paolucci, & Albani, & foy dormir ao Convento de S. Marcello dos Padres Servitas, onde se lhe tinha preparado hum quarto. A 25. recebeo o Capello em hum Consistorio, havendo sido dispensado da *Cavalcata* costumada; & de tarde depois de visitar a Igreja de S Pedro começou as visitas do Sacro Collegio pelo Cardeal Astalli seu Deaõ.

Sexta feyra partio para a Corte de Vienna D. Alexandre Albani depois de se haver despedido de S. Santidade, & visitado o Cardeal Paolucci, foy acompanhado atè Borghetto pelo Cardeal Albani seu irmaõ. Leva grande quantidade de Reliquias para a Emperatriz reynante, & hum excellente retrato do Emperador Carlos V. com molduras de ouro guarnecidas de diamantes, que ha de appresentar ao Emperador em nome do Papa. Os motivos desta jornada, se se deve dar credito as vozes publicas, saõ ir pedir a S. Mag. Imp. I. a restituiçaõ de Comachio. II. Que se supprima o Tribunal da Monarquia em Sicilia, opposto sempre a autoridade da Santa Sé. III Que o Ducado de Placencia, como feudo da Igreja, volte ao seu direyto Senhorio, depois de extincta a linha masculina da Casa Farnese. IV. Que S. Mag. Imp & seus successores seraõ obrigados a receber dos Papas a investidura do Reyno de Napoles, como de antes, pagandolhes o costumado tributo. V. Que no mesmo Reyno se estabeleça hum feudo em Principado para a familia Albani; & que comprindo S. Mag. Imperial estas cinco condiçoens, lhe pagarà o Papa em quatro pagamentos os 200U. escudos, que lhe pede.

O Cardeal Giudice, Ministro Imperial, declarou a S. Santidade na ultima audiencia que teve, que se o Cardeal Alberoni fosse admittido por S. Santidade a residir nesta Curia, o Emperador o tomaria muyto a mal. Chegàraõ de Londres dous Cavalheyros desconhecidos, que tem feyto largas conferencias com o Pretendente da Grãa Bretanha. Escreve-se de Arezzo haverse queymado o Mosteyro das Religiosas daquella Cidade, havendo muytas tido a desgraça de naõ poderem escapar do incendio.

Genova 10. de Fevereyro.

HUma das galés desta Republica, que foy a Antibes buscar o Cardeal Alberoni, sahindo dalli a 31. de Janeyro, naõ podendo tomar este porto por causa dos ventos contrarios, surgio a 2. do corrente no de Savona, onde esteve dous dias; o Governador o mandou comprimentar, & o convidou a alojar na Cidade; porèm elle sahio a terra a fazer huma breve visita ao Governador, & logo se recolheo à galé, na qual partio a 5. para Sestri, onde desembarcou hontem fazendo presente de 50. dobroens ao Capitaõ. Dizem que o seu intento he ir residir no *Burgo de Saõ Donino* onde naceo; mas como se assegura que o Duque de Parma tem declarado que o naõ quer ver, nem consentir nos seus Estados, parece que naõ poderá effeytuar este seu desejo. Os avisos de Florença dizem, que o Graõ Duque tinha dado ordens para que em qualquer dos seus Dominios por onde passar seja recebido com as honras devidas ao seu caracter. Elle se acha ainda em Sestri, dez legoas distante desta Cidade, em huma quinta do Senador Grimaldi seu amigo que lha offereceo. O Cavalleyro de Chavigny, Enviado extraordinario de França, farà a sua entrada publica dentro de poucos dias, para o que faz as preparaçoens necessarias. Esta Republica tem determinado comprar os Estados de Massa, & Carrara, & dizem que tem já ajustado o preço com o Duque com approvaçaõ da Corte de Vienna, & que sò falta o consentimento do

Principe

Principe Cibo, irmaõ do Duque. Na noyte de 14. do mez passado se vio na nossa costa hũ Cometa, que appareceo no Oriente, & foy correndo para o Occidente; & a 16. pelas quatro horas & meya da tarde se sentio hum tremor na terra.

Veneza 3. de Fevereyro.

OS divertimentos do Carnaval continuaõ aqui com grande concurso de naturaes, & estrangeyros, entre os quaes se achaõ o Duque de Holsacia, os Principes de Avelino, & S. Severino, & o Duque de Torre-Mayor. Dizem que chegará brevemente o Principe herdeyro de Modena. As cartas que temos de Constantinopla dizem, que entre o nosso Embayxador, & o do Emperador ha huma boa intelligencia, & amizade. Por duas Marsilianas chegadas de Corfu com 30. dias de viagem se tem a noticia, de q̃ as novas fortificaçoens daquella Praça, & as que o Marechal de Schuylenburgo ordenou que se fizessem em varios sitios da Costa, se achaõ notavelmente adiantadas.

HELVECIA.

Berne 21. de Fevereyro.

A Semana passada chegáraõ aqui dous Deputados do Cantaõ de Basiléa com a commissaõ de ajustar com esta Republica algumas materias pertencentes ás Alfandegas, & commercio dos subditos de ambas. Nomeou-se huma Junta para conferir com elles, & partiraõ com a resoluçaõ que se tomou, depois de haverem sido tratados com toda a urbanidade. A 17. se despachou hum Correyo com a reposta da carta, que se tinha recebido delRey de Prussia, sobre as differenças que ha entre esta Cidade, & o Principe de Neucastel, em ordem aos seus vinhos; & nella se procurou justificar o procedimento desta Republica, informando a Sua Mag. mais plenamente sobre esta materia. A conferencia, que o Cantaõ de Zurick nos tem proposto em Rapperswiel para accommodar as differenças, que ha entre o Cantaõ de Glariz, & os seus Vassallos do Condado de Werdenberg, parece que naõ terá effeyto por causa das difficuldades, que os Cantoens Catholicos fazem de mandar os seus Deputados à dita conferencia; & entende-se que provavelmente se remetterá este negocio a Dieta geral, que se fará em Baden no Veraõ proximo.

ALEMANHA.

Vienna 24. de Fevereyro.

OS Ministros continuaõ as suas conferencias sobre as liberdades da Religiaõ no Imperio, & como os Principes Protestantes tem tomado a resoluçaõ de fazer represalias nos seus Estados em detrimento dos Catholicos Romanos, o Emperador tem determinado para dar fim a estas perturbaçoens, & evitar mayores consequencias, tomar por sua final resoluçaõ mandar se executem exactamente os Tratados de Westphalia, sobre cuja materia se fez a 16. hum grande Conselho, & houve hoje outro.

O Embayxador de Turquia recebeo hontem hum Expresso de Constantinopla, que confirma o grande incendio que houve no seu grande Arsenal. Continua-se a voz de que a Serenissima Archiduqueza Maria Isabel passará a governar os Paizes Bayxos Austriacos, & sua irmãa a Serenissima Archiduqueza Magdalena o Condado de Tirol.

Assegura-se que se tem feyto algumas proposiçoens a esta Corte, para se renovar a bôa correspondencia entre o Emperador, & o Czar. Despachou-se hum Correyo extraordinario ao Conde de Mercy, para fazer cessar todas as hostilidades em Sicilia. Ao Duque de Holsacia se passou hum Decreto para o restabelecer na posse deste Ducado, & em quanto ao de Seleswicia se reserva para se discutir no Congresso de Brunswick, se se lhe deve restituir, ou se Dinamarca o ficará retendo, dando por elle hum equivalente ao Duque.

Francfort 3. de Março.

AS cartas de Heydelberg dizem, que os Ministros dos Principes Protestantes se naõ achaõ ainda satisfeytos com a declaraçaõ do Eleytor Palatino em quanto a dizer que a liberdade da Religiaõ se regulará pela convençaõ feyta pelo ultimo Eleytor no anno de 1705. & que insistem, que todas as suas queyxas se haõ de pacificar pela exacta execuçaõ do Tratado de Westphalia, & a convençaõ de Hal no anno de 1685. O Eleytor vendo que naõ poderia conseguir o ficar conservando a Igreja do Espirito Santo só para uso dos Catholicos Romanos, determina ir viver em Manheim, ou em qualquer outra parte

dos

dos seus Estados; & os moradores de Heydelberg receando o muyto que haõ de padecer os seus interesses nesta mudança, appresentáraõ no primeyro deste mez hum Memorial a Sua Alteza Eleytoral, allegando as grandes perdas que tinhaõ tido nas guerras passadas, em que aquella Cidade foy varias vezes queymada, & destruida pelos inimigos; & que se animáraõ a reedificar as suas casas debayxo da promessa, que os Eleytores fariaõ nella a sua Corte, & lhes manteriaõ os seus direytos, & liberdades, assim nos particulares Civis, como nos da Religiaõ; que estavaõ promptos a sacrificar as suas vidas, & bens pelo serviço de S. Alt. Eleytoral, & assim esperavaõ que naõ tomaria resoluçaõ de que redundasse a sua ruina; mas que antes os favoreceria com a sua protecçaõ. O Eleytor depois de haver tido dous Conselhos extraordinarios em que se resolveo, que devia dar a ultima reposta aos Ministros dos Principes Protestantes, a mandou dar com data de 29. de Fevereyro, & continha em substancia, que em consideraçaõ das ditas Potencias consentia em restituir a Igreja do Espirito Santo aos seus Vassallos reformados; mas que em quanto ao Catecismo de Heydelberg esperava a resoluçaõ da Corte de Vienna, onde se havia proposto este negocio; & que em quanto às outras queyxas se examinariaõ, & ajustariaõ por Commissarios desinteressados, que se escolheriaõ de ambas as partes.

Escreve-se de Sultzbach haver falecido naquella Cidade, em 27. do mez passado, a Duqueza Maria Leonor Amalia de Hassia, mulher que foy de Theodoro Conde Palatino do Rhin, Duque de Sultzbach, & filha de Guilhelmo Landgrave de Hassia Rhinfelds, em idade de 45. annos.

PAIZ BAYXO.

Haya 8. de Março.

O Conde de Morville, o Marquez Berettilandi, & o Conde de Cadogan, Ministros de França, Hespanha, & Inglaterra, assinàraõ em 29. do mez passado huma convençaõ de armisticio no mar, & este ultimo se prepara a partir brevemente para Vienna. O Residente de Dinamarca appresentou à Regencia hum memorial sobre o pagamento dos quarteis vencidos, que se devem ao Principe Carlos de Dinamarca da pensaõ de 4U. escudos cada anno, que se lhe prometteo pela desistencia que fez do Bispado de Lubeck. O Baraõ de Plettenberg, Enviado de Munster, que veyo notificar aos Estados Geraes a eleyçaõ, & posse do novo Bispo, teve a 5. do corrente audiencia publica de S. Alt. Pot. conduzido com todas as ceremonias costumadas. O Duque de Modena escreveo huma carta a esta Republica, dandolhe parte da conclusaõ do casamento do Principe seu filho com a Princesa de Valois, filha do Duque Regente de França. As cartas de Munick dizem que o Eleytor de Baviera tivera hũ accidente de apoplexia, & que ficava muyto mal quando o Correyo partira.

O Principe de Kourakin, Embayxador do Czar de Moscovia nesta Corte, recebeo hum Correyo de Petrisburgo, pelo qual se convencem de falsas as noticias, que corriaõ da nova doença do Czar, & do seu testamento, que se assegura ser ficçaõ; da mesma sorte que o que se tem escrito de Vienna, de haver S. Mag. Czariana solicitado ao Emperador, que lhe mandasse Missionarios para instruir a Naçaõ Russiana nos mysterios, & ritos da Religiaõ Catholica, & que o General Weisbach fora só a Vienna a negocios seus particulares, & naõ tivera outra alguma commissaõ dos Ministros Russianos mais, que ver se podia achar algum meyo, por onde se pudesse restabelecer a boa harmonia de amizade entre as duas Cortes.

Os Estados da Provincia de Hollanda, que estiveraõ juntos nos fins de Fevereyro, se separàraõ no ultimo dia daquelle mez, sem haver estabelecido as consignaçoens necessarias para a despeza deste anno, por haverem tido huma grande disputa sobre a taxa das terras, de que ao presente se paga muyto por cada geyra. As Cidades de Leyde, Gouda, Harlem, & algumas outras propuzeraõ, que se aliviassem as terras da quarta parte; & que em seu lugar se substituisse outro imposto do mesmo rendimento; mas a Cidade de Amsterdaõ recusou convir na proposta, receando que a nova consignaçaõ se fizesse sobre o commercio; & como, sem q̃ esta differença se ajuste, está fechado o thesouro da Provincia, & suspensos todos os pagamentos, de que se seguem grandes murmuraçoens, & naõ pequena confusaõ, os Estados da mesma Provincia se tornàraõ a ajuntar esta manhãa, para ponderarem mais madura-

duramente este negocio, & outros do Paiz. Monf. Heinsius, Conselheyro, & grande Pensionario, ou primeyro Ministro desta Republica, achando se muy avançado em idade, & desejando retirarse dos negocios publicos, se falla em se fazer eleyçaõ de outra pessoa capaz de taõ grande emprego, em que poderá entrar Monf. de Slingeland, ou Monf. Fagel.

GRAN BRETANHA.

Londres 11. de Março.

Domingo passado houve hum Conselho geral em S. Jayme, & hontem se publicou huma suspensaõ de armas por mar com a Coroa de Hespanha; na qual para prevenir todas as disputas, que podem succeder sobre a restituiçaõ, se conveyo, que os navios, mercadorias, & effeytos, que succederem ser tomados no mar do Norte, & Britanico, depois do espaço de 12. dias começados a contar de 29. de Fevereyro, em que se assinou o dito Tratado de suspensaõ de armas; todos os navios, mercadorias, & effeytos que se tomarem passadas seis semanas depois da assinatura, alèm dos mares Britanico, & do Norte para o Cabo de S. Vicente; todos os navios, mercadorias, & effeytos que se tomarem dez semanas depois, desde o dito Cabo para a linha Equinoccial no Oceano, no Mediterraneo, ou em qualquer outra parte, & ultimamente que todos os navios, mercadorias, & effeytos que se tomarem seis mezes depois do dito dia 29. de Fevereyro, desde a linha Equinoccial para qualquer parte do globo maritimo, sem excepçaõ de tempos, ou lugares seraõ restituidos de parte a parte.

O Cavalleyro Joaõ Norris levantou já o pavilhaõ de Almirante na nao de guerra Sandwich, surta em Chatam. A Armada com que este General ha de passar ao Balthico, será a mayor que ha muytos annos se mandou àquelles mares, & estará prompta a partir no principio de Abril. A reposta que se deo da parte de S. Mag. Britanica ao Memorial, que lhe foy appresentado por Monf. Wesselofski, Residente do Czar de Moscovia, em 4. de Janeyro, se dividio em dous papeis, pondo-se em hum tudo o que havia que dizer como Rey da Grãa Bretanha, em outro o que lhe pertencia como Eleytor de Hannover, & este, que foy o primeyro que se deo, continha o seguinte.

Ordena Sua Mag. que se responda ao Memorial que lhe foy appresentado pelo Senhor Residente de Wesselofski, em ordem ao que lhe toca como Eleytor; que vio com grande admiraçaõ as reprovaçoens que elle contem, porque as naõ merecia a S. Mag. Czariana, cuja amizade sempre cultivou com muyto cuydado, assim antes, como depois de Rey.

Naõ he Sua Mag. quem se aparta do Tratado de 1715. antes ao contrario foy Sua Mag. Czariana quem se separou delle, porque nenhuma cousa podia ser tam contraria ao dito Tratado, do que vir metterse no Imperio com hum Exercito, & occupar Provincias contiguas com os Estados de Sua Mag. em Alemanha. Bem hade lembrar que vendo S. Mag. as tropas Russianas em Mecklenburgo, com hum armazem formado em Rostock para a sua subsistencia, & o paiz arruinado pelas suas exacçoẽs passou hum officio de amigo, & Aliado a S. Mag. Czar. representandolhe o mal que nisto fazia a si mesmo, & o perigo a que se expunha de grangear por inimigos a cabeça, & membros do Imperio.

Quem sabe o lugar, que S. Mag. tem assim no Imperio, como no Circulo, & o interesse que tinha no sossego da sua vizinhança, julgará sem duvida, que semelhantes instancias naõ sómente eraõ fundadas em razaõ, & justiça, mas tambem q se naõ podia dispensar de o fazer, & q era obrigado a isso por todas as razoens. Admirou-se de ver que naõ produziaõ nenhum effeyto; & que os Ministros do Czar naõ cuydavaõ mais que ganhar tempo, & entreter a todos com promessas illusorias da marcha das tropas de seu amo, sem nunca querer apontar termo fixo. Vio-se claramente que estas instancias foraõ a fonte, donde emanou a má vontade, que o Czar mostrou depois ter a S. Mag. em tantas occasioens; de que foy huma a pratica que o Czar, & os seus Ministros tiveraõ em Lòo com o Baraõ de Gortz, que acabava de sair da prizaõ de Arnhem; pois se encarregou ao dito Baraõ o ser medianeiro de huma paz separada entre o Czar, & ElRey de Succia. Naõ sómente Sua Mag. Czariana naõ deu parte a ElRey desta conferencia; mas quando o Residente Weber fallou nella pouco depois aos seus Ministros em Petrisburgo, tomáraõ elles o partido de a negar; foy ella comtudo a que deu lugar ao Congresso de Alandia, que se formou as escondidas de S. Mag. de tal modo, que quando o Senhor Osterman partio para o

Congresso no mez de Janeyro de 1718. o negou com juramento ao Residente Weber, assegurandolhe que hia a Moscovia, onde entaõ se achava Sua Mag. Czar. Naõ quiz nunca o Czar admittir os Ministros de S.Mag. nas conferencias de Ablandia, nem dizerlhes em confidencia o que nellas se tratava; porèm ninguem se admirará, se considerar que S. Mag. Czariana formava nellas projectos, que naõ hiaõ menos longe, que a unir as suas forças com as delRey de Suecia, para meter a guerra nos Estados de S. Mag. em Alemanha, & fazer huma invasaõ em Escocia, depois da conquista de Noruega.

A pratica de Lbo, & outros muytos procedimentos suspeitos do Czar, foraõ os que fizeraõ tomar a Sua Mag. a resoluçaõ de mandar a Suecia o Conselheyro Schrader, para que fizesse por penetrar se as vozes que corriaõ de huma paz particular prompta a se concluir entre S.Mag. Czar. & Suecia, tinhaõ algum fundamento. Sustenta-se no Memorial que estas negociaçoens secretas de S. Mag. determináraõ o Czar a formar o Congresso de Ablandia; porèm he publicamente notorio que os dous Plenipotenciarios do Czar haviaõ partido de Petrisburgo no meyo do mez de Janeyro de 1718 & que o Conselheyro Schrader fez a sua viagem no mez de Março do mesmo anno. A sua assistencia em Lunden na Scania naõ foy mais que de tres semanas, & naõ vio a ElRey de Suecia, que estava entaõ em Stromstat.

A morte deste Rey succedida no fim do mesmo anno de 1718. fez tomar a Sua Mag.Czar. a resoluçaõ de fazer os mayores esforços para opprimir Suecia, & obrigalla a aceitar as condiçoens que elle queria. Ninguem ignora os estragos, & incendios, de que se servio para o conseguir. Mandou ir a Stockholm o Senhor Osterman encarregado de condiçoens exorbitantes; mas se Sua Mag. Czariana empregou entaõ a força, & as negociaçoens, naõ foy mais que para chegar à sua paz particular, sem cuydar dos interesses de S. Mag. Brit. antes ao contrario se tratava de propor alianças a Suecia, para depois de concluida a sua paz vir ao Imperio com as forças unidas, & fazer restituir aos Suecos o que tinhaõ perdido nelle.

Nesta situaçaõ, ou para melhor dizer, nesta extremidade, entendeo Sua Mag.Brit. que devia cuydar em si, & impedir a ruina de hum Reyno protestante, ligando-se com elle por tratados de aliança; porèm tudo se fez sem commetter nenhuma hostilidade contra Sua Mag. Czar. antes ao contrario lhe offereceo ElRey a sua mediaçaõ; o que podia fazer com bom titulo, pois a Grãa Bretanha naõ teve nunca parte na guerra do Norte; & a Rainha de Suecia a tinha aceitado por medianeyra.

Claro està logo, que se ElRey prevenio ao Czar pelo Tratado que fez com Suecia, teve para isso exemplo (por naõ dizer que foy obrigado) nas varias diligencias com que este Principe procurava (tanto tempo havia) a paz com exclusaõ de Sua Mag. em hum Congresso publico, formado sem o seu consentimento, & que estava em termos de meter Suecia no seu jugo. Os Ministros Inglezes de S Mag. teraõ cuydado de mostrar na reposta, que derem ao Senhor Residente, os justos motivos de queyxas de S. Mag. como Rey da Grãa Bretanha. Porèm naõ dependerá mais que do Czar o restabelecer inteiramente na amizade, & boa intelligencia, & fazer cessar as perturbaçoens do Norte; servindo-se de huma mediaçaõ, que naõ tem por fim, mais que acaballas, & fazellas seguidas do socego, & da tranquillidade. Feita em S. Jayme em 31. de Janeyro de 1720.

Em Markes-hal do Condado de Essex faleceo os dias passados em idade de 93. annos Mestriz Honywood, mãy de Roberto Honywood, que ao tempo do seu falecimento se achava com 367. descendentes seus, a saber, 16. filhos, & filhas, 114. netos, 228. bisnetos, & 9. terceiros netos.

FRANÇA.

Pariz 6. de Março.

A Princesa de Modena, que depois dos seus desposorios adoeceo de sarampo, se acha recobrada desta queyxa, & se diz que partirá para Italia na semana proxima. O colar, & as joyas, que ElRey lhe deu, se estimaõ em 800U. libras, & estas com as mais que tem importaõ em 2. milhoens & 500U libras. O seu toucador, guarda roupa, & estofos que leva valem hum milhaõ & 500U. libras. O Principe de Dombes, & o Condè de Eu chegáraõ a Clanhy, onde se acha o Duque de Mayne seu pay, o qual se apartou voluntaria, & amigavelmente por consentimento reciproco da Duqueza sua mulher, com separaçaõ

raçaõ de leyto, & bens. O Principe de Isenghien està ajustado para casar com a Princesa de Monaco. O Cavalleyro de Orleans fez juramento de fidelidade a ElRey como General das galés. O Enviado de Dinamarca fez presente de 11. bons falcoens a S. Mag.

A Companhia das Indias continûa em fabricar grande numero de navios, & outras disposiçoens para fazer os seus estabelecimentos nas Indias Orientaes, & Occidentaes. As pessoas, a quem ella tem repartido terras em Missíssipi, fazem passar muyta gente para abrir, & cultivar as terras, & algumas fazendo sociedade tem apalavrado 800. familias Alemans, Esguizaras, & Italianas, a cada huma das quaes daraõ 220. geyras de terra de propriedade com todos os instrumentos para o trabalho, mantimentos para hum anno, & todos os trastes que saõ precisos a cada familia. Estes novos habitantes seraõ izentos de todo o tributo nos primeyros tres annos, & depois daraõ aos Senhores das terras a decima dos frutos. Em cada Aldeya haverá 20. familias, as Aldeyas ficaráõ em distancia de legoa humas das outras, & no meyo de todas se fundará a Villa, que será cabeça do feudo. Da livraria delRey se passará huma parte para a Galaria onde estaõ as plantas, & outras para o quarto, em que faz os seus exercicios a Academia da pintura. Mons. de Boivin terá cuydado dos manuscriptos, & Mons. Targny dos Impressos com 3U. libras de ordenado cada hum, ambos debayxo da direcçaõ do Abbade Bignon, que he o Bibliothecario. A Corte tomou luto a 25. do passado pela morte da Emperatriz may por tempo de seis semanas. O Abbade du Bois, Secretario de Estado, foy nomeado por S. Mag. para Arcebispo de Cambray.

H E S P A N H A. *Madrid 15. de Março.*

Hoje pelas sete horas da manhãa menos hum quarto pario felizmente a Rainha hum Infante, a quem logo se deo agua do bautismo com o nome de Filippe. Cantou-se o *Te Deum*, a que assistio ElRey, & o Principe, & depois beijáraõ as maõs a S. Mag. & Alteza todos os Grandes, Titulos, & Criados da Casa Real. De tarde sahio ElRey, & o Principe em publico a dar graças a N. Senhora de Atocha, & tem-se publicado tres dias de luminarias geraes.

Escreve-se de Catalunha que depois do indulto, que se concedeo a todos os Miquiletes, que se viessem render ao Exercito, ou às Praças, se tem passado hum numero à obediencia delRey, que logo se daõ por perdoados; & dos que continuaõ a cometter hostilidades se mataõ muytos nas montanhas, outros se enforcaõ nas partes onde saõ colhidos. Que o Principe Pio ordenara por hum bando geral, que todo o Paysano, que tivesse algumas armas, que comprasse a qualquer desertor, as entregasse logo aos Commandantes, sob pena de vida; & que por ordem do Intendente geral D. Joseph Patinho se tinha pedido clareza de tudo o que se estava devendo às tropas, que militaõ naquelle Principado, para se lhes fazer pagamento de tudo.

P O R T U G A L. *Lisboa 28. de Março.*

El-Rey nosso Senhor, que Deos guarde, assistio Domingo na Santa Igreja Patriarcal acompanhado do Senhor Infante D. Antonio, & de grande numero de Nobreza ao Officio de Ramos. Segunda feyra partio a frota do Rio de Janeyro composta de 19. navios mercantiz, em que entraõ seis pertencentes à Cidade do Porto, que vieraõ comboyados pela nao de guarda costa do Capitaõ Joaõ Bautista Rolhano. Na sua companhia foy tambem hum patacho para a Bahia, tudo comboyado pelos Capitaẽs Luis de Abreu Prego, & Joseph Gonçalves nas duas naos de guerra N. Senhora das Necessidades, & Madre de Deos. Para Macao partio ao mesmo tempo a nao Rainha dos Anjos, em que vay embarcado o Patriarca de Alexandria Mezabarba, Visitador Apostolico da China.

Por huma nova Ley de S. Mag. de 10. do corrente publicada, & registrada na Chancellaria mór da Corte, & Reyno em 14. ordena o mesmo Senhor, que todo o ouro, que vier do Estado do Brasil em dinheyro, barra, ou folheta sem ser registrado, na fórma já ordenada, seja confiscado para a fazenda Real na maõ de qualquer pessoa, em que for achado, ou seja seu, ou alheyo; & que os Commissarios, a quem se entregar, naõ possaõ ser demandados pelas obrigaçoens que fizerem, sem que se mostre que o dito ouro foy registrado.

Na Officina de PASCOAL DA SYLVA, Impressor de Sua Magestade.
Com todas as licenças necessarias.